GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Outubro de 1735.

ITALIA.

Napoles 26. de Agoſto.

HONTEM com a ocaſiam da feſta de S. Luiz Rey de França ſe feſtejou neſta Corte o nome delRey Chriſtiani ſſimo, eo do Sereniſſimo Infante D. Luiz Antonio Jayme, hum primo, e outro irmaõ de Sua Mag. a quem toda a Grandeza, e a Nobreza de Napoles com veſtidos de gala beijáram a mam; e de tarde fizeram a coſtumada ſalva todas as fortalezas da Cidade, como já tinham feito pela manhan todos os navios Francezes, que eſtavam ſurtos neſte porto; adornando-ſe de bandeiras, flamulas, e galhardetes. Fretáramſe nos portos das duas Sicilias hum grande numero de embarcaçoens, para conduzirem à Lombardia muniçoens de guerra, artelharia, e dez batalhoens de Tropas Heſpanholas, além de outro comboy, que levou a bordo oito batalhoens das meſmas Tropas, que ſe embarcáram em Melazzo, e paſſáram pela altura deſte porto, ſeguindo a meſma derrota; e dizem, que

que devem desembarcar na foz do rio *Magra*. As duas balandras, que serviram no sitio de *Syracusa*, e haviam entrado neste porto, se fizeram à vela para voltarem a Hespanha. A semana passada se fez a revista do Regimento de Cavallaria delRey, de que he Coronel o Mariscal de Campo, Principe de *la Torella*, que todo he composto de gente escolhida, e vestida de novo, e no modo, e no manejo das armas parecia veterano. Sua Mag. attendendo aos merecimentos do Duque *D. Diogo Zapata*, lhe fez mercê de o promover ao emprego de Conselheiro Real, do Sacro Conselho de Santa Clara. Ordenou tambem, que se retenha a terça parte das rendas dos Napolitanos, que nam assistirem ao menos seis mezes de cada anno no Reino de Napoles, exceptuados sómente o Duque *Cezarini*, e os outros Senhores, que residem nas Cortes Estrangeiras, como Embaixadores, ou Ministros de Sua Magest. Para que os Napolitanos nam conservem memorias do governo Imperial, se refunde toda a artelharia, que ha no Reino, e a poem no mesmo calibre, que a de Hespanha com as Armas delRey, e se tem já fundido quatorze na fundiçam desta Cidade. O Principe *Ragotzi*, que esteve algum tempo neste Reino, recebeu ordem a 8. do corrente para sair delle, e ElRey lhe mandou dar 600. dobroens para poder partir logo, sem se poder penetrar o motivo; o que dá lugar a muitas reflexoens.

Florença 13. de Agosto.

O Mestre de hum navio, chegado de *Trapani* a *Leorne* refere, haver encontrado a 6. do corrente na altura de Napoles hum comboy de sessenta embarcaçoens de transporte, que partiram de Palermo com a escolta de duas galés de Hespanha, e traziam a bordo algumas Tropas, artelharia, e muniçoens de guerra. Esta frota se havia separado com hum temporal; porém cessando, se fez à vela para este porto, por se haver resolvido, que o designio de desembarcar na barra do Pó, encontraria muitas dificuldades. O Duque de *Montemar* dizem, que virá a Leorne, para dar mais expediçam ao desembarque, e fazer conduzir logo tudo a Lombardia; e que a falta dos canhoens he a unica cousa, que retarda o sitio de Mantua. Terça feira da ultima semana passáram por esta Cidade tres Companhias de Tropas Hespanholas vindas de Napoles; e no dia seguinte algumas peças de artelharia, que se tiráram de Leorne, para se mandarem ao Exercito. A guarniçam

çam Imperial, que sahiu de *Trapani*, se fez à vela a 30. de Julho para ser conduzida a *Trieste*. Dizem, que nam ficarám em Napoles, e Sicilia mais que os destacamentos absolutamente necessarios para a guarda delRey, e guarniçam das Praças fortes dos dous Reinos; e que o Regimento de Infanteria, que levantou o Principe de *Muranno*, se embarcou para *Messina*, aonde ficará de guarniçam. Os avizos de *Tripoli* dizem, que todos os Corsarios daquelle porto se tinham recolhido sem preza alguma. Por varias cartas se teve em Liorne a noticia, de haver ElRey de Mequinez feito armar no porto de *Salé* hum navio de dezaseis peças, e hum bergantim, e no de *Tanger* cinco balandras para andarem a corço; que tomáram já aos Inglezes a *Raquel de Bristol*, e tem dado caça a outros varios navios da mesma naçam.

Modena 21. de Agosto.

OS Francezes pedem huma grande quantidade de forragem deste paiz; e pertendem toda a palha, que se póde achar; porém o Governo mandou ao Duque de Noailhes huma lista do numero de gado, que ha no paiz, pedindo-lhe queira perservar-lhe toda a que lhe he necessaria para o seu uso. O Duque de *Montemar* investiu a Praça de *Mirandola* com 8. para 9U. homens; que a 25. de Julho abriram a trincheira, e a 26. começáram a lançar fogo na Praça com duas batarias de quatro morteiros cada huma, duas com trabucos de lançar pedras, e tres de oito peças de canham cada huma. O Commandante da Praça, que he o Coronel *Gentz* fez huma saida, em que tomou cincoenta Hespanhoes prizioneiros. Continuáram os sitiadores muy lentamente o sitio, nam só por causa do continuo fogo, com que se defendiam os sitiados, como pelo grande calor, que embaraçava o adiantarem-se os aproches. Fizeram segunda saida, e arruináram a mayor parte dos ataques, com a perda de muita gente; em que entravam varios Officiaes de distinçam, e hum grande numero de Granadeiros. Começáram a diminuir o seu numero os sitiantes, nam só pelas doenças, e dezerçam, mas pelo grande fogo, que faziam os sitiados; e se diz haverem perdido perto de 4U. homens. Para remediar estas desordens levantáram os Hespanhoes huma bataria de oito peças de canham, para desmontarem as da Praça; mas por ficar tres quartos de milha distante, nam teve o effeito desejado, repetiram a fabrica de outra bataria em sitio mais visinho. O Duque de Montemar reforçou o nume-

numero dos sitiantes. Chegáram-lhe de Parma sessenta carros carregados de polvora, balas, e bombas; e de Leorne onze canhoens grossos, e dous morteiros; que logo se puzeram nas batarias, que os Hespanhoes formáram para fazer brecha no corpo da Praça, onde segundo o que referiu hum dezertor, a guarniçam tinha perdido mais de cem homens nas saidas, que tem feito; e os Soldados se sentiam já enfadados do continuo trabalho em que se viam, e dos poucos mantimentos, que havia na Praça. A 21. deram os Hespanhoes fogo a huma mina, e fizeram voar huma meya Lua, que defendia a estrada encuberta. O Commandante mandou da Praça hum tambor com huma mensagem ao Commandante Hespanhol; mas este o mandou voltar sem o querer ouvir; sobre o que os sitiados fizeram outra nova saida; mas foram rechaçados com perda de trinta homens. Na noite de 25. para 26. commandando a trincheira o Cavalleiro de *Gomicour*, e *D. Melchior de Villaroel*, Coronel do Regimento de Infanteria de Leam, se attacou a estrada encuberta daquella Praça; e ainda que o fogo dos Alemaens foy horrorozo, e mostráram grande valentia na sua defensa, tudo desprezáram as Tropas Hespanholas, e se apoderáram do posto, em cuja acçam morreu, ferido com huma bala pela cabeça; o mesmo Coronel, dous Tenentes de Granadeiros, hum Sargento, e 35. Soldados; ficando feridos quinze Officiaes, quatro Engenheiros, e 118. Soldados. A 26. fez a Praça chamada pedindo capitulaçam, a que respondeu o Conde de Macèda, Commandante do sitio, que nam esperassem outra mais, que a de se renderem prizioneiros de guerra. Esta reposta alterou mais o animo do Commandante Alemam, e se continuou novamente o fogo de huma, e outra parte.

Mantua 10. de Agosto.

ATégora parece, que logravamos huma especie de tranquillidade devida à indulgencia do Marechal de Noailhes; porém já agora se nos prohibe, que possam entrar na Cidade paizanos com os generos, que costumavam trazer; e os Hespanhoes nos tem tam estreitamente bloqueados, que nem aos Correyos dam permissam para passarem. O Emperador tem recomendado fortemente a defensa desta Praça ao Conde de Stampa, nosso Governador General, por huma carta escrita da sua propria mam. Descobrimos felizmente huma perigosa conspiraçam, de que era autor hum *Niculao Bighelini*, o qual tinha tirado a planta de todos os postos mais, ou me-

menos defensaveis de Mantua, que mandou por seu pay, (morador em Verona) aos Generaes dos Aliados, aos quaes communicava tambem tudo quanto se passava, e havia nesta Cidade; porém havendo-se descoberto a sua traiçam, padeceu o ultimo suplicio, e foy depois feito em quartos. Foram tambem enforcados em effigie seu pay, e hum sobrinho, que estava em Mantua, e pode escapar ao castigo fogindo. Tambem devia ser executado hum seu cumplice chamado *Nicolazzo*; mas como fez huma declaraçam total de tudo o que sabia deste delicto, foy perdoado ao pé da forca.

Castiglione de la Stivere 13. de Agosto.

AS Tropas Aliadas estam ainda nos seus quarteis de refresco; mas he voz geral, que o Exercito se formará brevemente, e marchará para o Tirol, o que se poderá saber com mais certeza depois de voltar o Marechal de Noailhes, que está com ElRey de Sardenha em S. Martinho de Bósolo. No caso, que vamos ao Tirol, devem marchar primeiro os Regimentos de Miquiletes Catalaens, e os Arcabuzeiros Francezes de *Cevennes*, que se esperam por instantes, e seram sustentados pelos Granadeiros, e Dragoens do Exercito, para abrirem caminho pelas gargantas, ou passos estreitos, das montanhas de Trento. Ha muitos doentes entre as nossas Tropas, em razam dos excessivos calores, que ha muitos dias se experimentam; porém nam ha nenhuma mortandade. Nam succede o mesmo à guarniçam de Mantua, onde morre a mayor parte dos que adoecem; e assim se acha reduzida a 4U. homens. Nam se sabe ao certo quando se poderá abrir a trincheira contra aquella Praça, porque depende da chegada da artelharia grossa, que os Hespanhoes tem mandado vir de Napoles, e de Sicilia. Muitas vezes nos chegam dezertores, que nos asseguram o que fica referido. Os Hespanhoes continuam o sitio de Mirandola muy lentamente, por nam quererem expor muito ao perigo as suas Tropas, sem embargo de que já houveram ganhado aquella Praça, se houvessem querido conceder Capitulos honrados à sua guarniçam; porém querem, que fique prizioneira de guerra; e esta he a causa, porque o Governador persiste em defender-se com tanto vigor.

Os Imperiaes se acham já reforçados no Tirol, e todos os seus enfermos estam convalecidos depois que sairam da Lombardia. Dizem, que esperam grandes socorros para entrarem segunda vez nos seus antigos postos. Chegou a tomar o go-

governo daquellas Tropas o Conde Oliveiro de Wallis; e logo entrou em maquinas. Pertendeu dar de improviso sobre o quartel do Marechal de Noailhes, e fazer-se senhor do thesouro do Exercito, para cujo effeito fez embarcar hum destacamento de Tropas Imperiaes no *Lago de Garda*, que divide os Estados de Milam, e Veneza, com mais de oito legoas de comprido, e duas, e hum terço no mais largo; porém sobrevindo-lhe huma tempestade fez virar muitos barcos, e afogar alguma da sua gente; e assim ficou desvanecido este projecto. O Marechal de Noailhes voltando a *Castiglione* mandou vir para esta Cidade hum reforço de Tropas, ou para segurar este posto de todo o insulto, ou para marchar para *Lago de Garda*, que fica daqui pouco distante, para reconhecer os postos avançados, que os Imperiaes tem nas suas ribanceiras.

Bósolo 23. de Agosto.

El-Rey de Sardenha, que tinha determinado ir a *Turin* a tomar os banhos medicinaes, que os Medicos lhe aplicavam, como necessarios à conservaçam da sua saude, por se nam apartar tanto do Exercito, resolveu usar de huns, que se lhe inculcáram nas visinhanças de Soncino, para onde partirá hoje, ou à manhan. Os inimigos continuam a fazer muitos movimentos com as Tropas, que tem na cabeça do Lago de Garda; e augmentáram com dous batalhoens, e 200. Granadeiros o destacamento, que tinham em *Riva*. Para animar os Mantuanos, e conservar a inclinaçam dos seus amigos na Lombardia, fazem aparencias de que tem designio de tornar à Italia, e mandáram ordem aos Officiaes das suas Tropas, que estavam em Verona, e em Veneza, se recolhessem sem demora aos seus postos; porém as vozes, que se tinham espalhado sobre este projecto, se nam confirmam; e ha dous dias, que se sabe, que elles se tem acantonado no territorio de Trento, e que alli ham de ficar até a chegada do Conde de Konigseck, que elles asseguram deve voltar brevemente de Vienna. Os moradores do *Tirol* mandáram Deputados à Corte Imperial para representar ao Emperador, lhes he impossivel fornecer às Tropas Alemans as forragens, que pedem; porém nam alcançáram reposta favoravel; antes sem se attender às suas representaçoens, se lhes mandou insinuar, que seriam obrigados a formar almazens para a subsistencia das Tropas no Inverno proximo.

Cómo 20. de Agosto.

A Chuva, que tem havido ha dias neste paiz, tem feito diminuir muito os excessivos calores, que nelle se padeciam. As Tropas, que fazem o bloqueyo de Mantua se chegáram mais perto daquella Cidade, para impedir, que lhe nam entre provimento algum. Os ultimos avizos, que dalli se recebem, confirmam, que a guarniçam carece já de lenha, e de carne fresca. Tambem dam a noticia de se haverem descoberto varias traiçoens, e castigado os seus cumplices, cujo designio era encravar a artelharia das muralhas, e pôr fogo aos seus almazens. Os Imperiaes no territorio Tridentino fazem todas as disposiçoens necessarias para entrarem outra vez na Italia com hum Exercito de 50U. homens, e se publica, que se poram em marcha até 15. de Setembro. A guarniçam de *Mirandola* se defende ainda com muito valor. Dizem, que os Hespanhoes na noite de 10. para 11. deste mez deram tres assaltos a algumas obras exteriores daquella Praça; mas de todos foram rechaçados com perda.

ALEMANHA.

Hamburgo 26. de Agosto.

A'S cartas de Varsovia nos asseguram, haverem os Ministros Plenipotenciarios da Emperatriz da Russia, com a occasiam da proxima Dieta de pacificaçam, feito publicar huma declaraçam em nome de Sua Mag. Russiana, que contém o seguinte. „ Que Sua Mag. Imp. de toda a Russia tem plena, „ e sufficientemente mostrado, que deseja tanto a conserva- „ çam da Republica de Polonia, como a do seu proprio Im- „ perio: e que quer persistir nesta mesma idéa, sejam quaes „ forem as suas consequencias; que tem mandado hum Exer- „ cito a Polonia só por causa de evitar a violencia, que se in- „ tentava fazer aos Tratados concluidos nos annos de 1686. „ e 1717. entre o Imperio da Russia, e a mesma Republica; „ que Sua Mag. Imp. nesta consideraçam torna a repetir o que „ já tem declarado nos seus Manifestos, Editos, e Declara- „ çoens; e vem a ser I. Que nam quer pertender nem hum „ ceitil por toda a despeza, que tem feito na presente guerra; „ II. Que tambem nam pertende conservar hum só palmo de „ terra da Republica; III. Que fará sair o seu Exercito de „ Polonia, tantoque a paz estiver estabelecida neste Reino, „ e Stanislao excluido para sempre do seu Trono; a que a- „ crescenta, que a intençam de Sua Mag. Imp. sobre este pon-

„ to

„ to he inflexivel; e que aſſim o tem declarado, nam ſó às
„ Potencias maritimas, mas a todas as outras Potencias pelos
„ ſeus Miniſtros: que nam ſofrerá nunca, que Stanislao ſeu
„ inimigo, ſe aſſente no Trono de Polonia, ainda que para
„ eſſe effeito arriſque todo o ſeu Imperio. Inſinúa ao meſmo
„ tempo, que França tem moſtrado pelas poucas Tropas, que
„ mandou em ſocorro de Dantzick, e nas muitas, que man-
„ dou a Italia, e ao Rheno, que nam tem tanto no coraçam
„ os negocios de Polonia, como o abatimento da Caza de Auſ-
„ tria; e finalmente conclue, haver moſtrado a experiencia,
„ a pouca ventagem, que varios Principes tem tirado de ſe
„ aliarem com França. Por varias embarcaçoens chegadas do Balthico temos a noticia, de que a Armada Ruſſiana, que ſahiu de Cronſtadt, anda cruzando continuamente na coſta da Pruſſia Brandenburgueza, obſervando tudo o que póde entrar de ſocorro para ElRey Stanislao, ou para os Polonezes, que ſeguem o ſeu partido.

De Hanover ſe eſcreve, haver ElRey da Gram Bretanha fundado huma nova Univerſidade na Cidade de Gottingen, e que tem concedido muitos privilegios em beneficio dos ſeus Vaſſallos de Alemanha. Tambem ſe diz, que tem Sua Mageſt. ajuſtado o cazamento do Principe de Gales ſeu filho, com huma Princeza de Saxonia-Gotha, de 18. annos de idade, e de huma rara beleza; e que os deſpoſorios ſe celebrarám a 29. de Outubro, veſpera do dia em que Sua Mag. cumpre annos. Dizem, que eſta Princeza paſſará a Inglaterra na meſma Eſquadra, em que ElRey ſe reſtituir àquelle Reino.

Campo do Exercito de França em Weinolsheim a 20. de Agoſto.

A Forragem ſeca ſe começou a diſtribuir a 5. deſte mez fóra dos lugares, onde os paizanos haviam tido ordem de a conduzir, para evitar, que os Soldados os nam roubaſſem, nem tomaſſem mais do que lhes era neceſſario. No meſmo dia nos mandáram os Alemaens quarenta e cinco Soldados das guardas Francezas, e Eſguizaras, que nos tinham aprizionado a 3. A 10. ſe diſtribuhiu ſegunda vez forragem ſeca. A 11. e a 12. ſe ocupáram os Commandantes em fazer exercicio de todas as evoluçoens militares à Infanteria, e aos Dragoens. A 14. chegou ao Campo com huma eſcolta Monſ. *Roger*, Correyo do cabinete, e entregou ao Marechal de Coigny os deſpachos, que trazia de Verſalhes, cuja ſubſtancia ſe nam

pene-

penetrou; e só pela voz, que depois deste tempo corre, se supoem, que continha, que nam haverá suspençam de armas. Nesta mesma noite sahiu de *Stadeck* com hum destacamento de cem Cavallos, 30. Hussares, e algumas Companhias de Granadeiros, para se irem meter de emboscada na mata de *Marienboru*, com intento de apanhar a patrulha dos Hussares Alemaens, que todas as manhans vinham inquietar a nossa gente nos aproches do Campo. Appareceu a patrulha no dia seguinte, mas como os nossos Hussares cairam sobre ella com precipitaçam, se foy retirando, e elles insensivelmente se viram metidos debaixo da artelharia de Moguncia. Os cincoenta Dragoens do destacamento, vendo os nossos Hussares, corréram a socorrellos; e Mons. Dastier, Ajudante de General de batalha, que era o Commandante, e queria fazer voltar todos com o receyo de que os nam cortassem os inimigos, por estarem muy perto de Moguncia, se avançou com cincoenta Cavallos para aquella parte; mas teve a infelicidade de se ver no mesmo embaraço, e nam pode evitar o ficar cortado; porém ainda que os inimigos que sairam fossem mais de seiscentos, elle se defendeu muy bem com a sua pouca gente, e fez huma retirada, que lhe deu grande credito. Chegou felizmente a hum sitio, onde fazendo apear o resto da sua Cavallaria, se atrincheirou atraz de hum arvoredo, e dalli fez varias descargas com tanto effeito, que obrigou os inimigos a se retirarem; porém perdeu nesta ocasiam mais de trinta Soldados de Cavallo, Dragoens, e Hussares, e teve muitos feridos. A opiniam da mayor parte da gente he, que acampanha nam acabará tam depressa como se entendia, nem será tam suave como no principio, porque nam deixará de haver alguma acçam de estrondo. Tem-se dado ordem para se despejarem os hospitaes de *Oppenheim*, e os conduzirem a Worms, para onde se mandáram tambem as pontes de barcos, e tudo começou a desfilar desde hontem.

HOLLANDA.

Haya 2. de Setembro.

O Conde de Uhlefeld, Ministro do Emperador, teve huma nova conferencia com os Deputados de S. A. P. na qual lhes communicou, „ que Sua Mag. Imp. e Cat. havendo „ examinado as condiçoens sobre que França, e seus Aliados „ querem consentir, se acham tam equivocas, e formadas „ com termos tam escuros, que se fazem intelligiveis; e que „ assim

„ assim se póde inferir, que só pertendem ennevoar os olhos
„ das Potencias maritimas, para debaixo de huma aparencia
„ pacifica executarem os designios, que tem de engrandecer
„ a Caza de Bourbon; sendo tam perigozos ao equilibrio, em
„ que todas as Potencias da Europa desejam ver a balança do
„ poder: e que assim Sua Mag. Imp. nam entende, que possam
„ haver outras propostas para hum Armisticio mais, que as
„ que forem conformes a huma planta de pacificaçam. Os Deputados depois de ouvirem o referido Ministro disseram, que elles esperavam a cada instante huma clareza da Corte de França, e lhe referiram a explicaçam, que o Marquez de Fenellon lhes havia já feito; a que o Conde replicou com hum surrizo, „ que a Pariphrasi da Corte de França nam fazia o
„ texto mais intelligivel; e que elle cria, que de toda a Europa só havia huma pequena parte, que nam reconhecia
„ perfeitamente a sua intençam; e que era muito que nem as
„ negociaçoens das outras Potencias, nem as do Emperador
„ pudessem frustrar as das Coroas Aliadas. A reposta, que S. A. P. esperavam de França sobre os termos equivocos das suas propostas, lhes deu de palavra o Marquez de Fenellon, Embaixador daquella Coroa, a explicaçam; com o fundamento de que a Corte de França nam podia declarar senam a sua intençam; porque para a fazer por escrito era necessario esperar pelos pareceres dos seus Aliados; porém dizem, que S. A. P. lhe disseram, „ que nam ficavam contentes com semelhante
„ explicaçam, e esperavam outra mais ampla por escrito; que
„ querer comprender os negocios de Polonia, debaixo dos ter-
„ mos de Armisticio geral, he fazer a suspençam das armas,
„ e ainda a paz impraticavel; pois daqui se seguiria, que a
„ Emperatriz da Russia, e ElRey Augusto, nam quererám
„ consentir em tirar as suas Tropas do Reino de Polonia; an-
„ tes de tirar o Infante D. Carlos as suas de Napoles, e Sici-
„ lia; e que a pertençam de França em estipular particular-
„ mente condiçoens para Polonia com a alegaçam, de que
„ este Reino foy a primeira causa da guerra, nam he obstante
„ depois de se ver com certeza, que a idéa de conquistar os
„ Reinos de Napoles, e Sicilia para o dito Infante, foram os
„ verdadeiros motivos, com que ElRey Catholico entrou na
„ aliança de França, e atacou os Estados do Emperador. Acrecentáram mais S. A. P. „ que mostrando ElRey Christianissimo
„ insinuar por huma nam usada condiçam de hum *Armisticio*

„ *bem*

„ *bem abonado*, que as Potencias maritimas sejam as abona-
„ doras delle. Esta suplica nam conresponde ao modo, com
„ que atégora procedéram S. A. P. pois procuráram sempre
„ evitar o encontralla, em ordem a sustentar a escusa do so-
„ corro, que o Emperador lhes pede; pois o abonar o Armis-
„ ticio àquelle Reino, seria seguir a parte oposta à neutrali-
„ dade, que tambem tem observado. Que o que se pertende
„ de Sua Mag. Christianissima, e dos seus Aliados, he sómen-
„ te hum puro, e simplez consentimento de huma suspençam
„ de armas: deixando as condiçoens à prudencia dos Media-
„ neiros; e finalmente, que com clausulas, e expressoens du-
„ vidosas, he impossivel chegar a paz, que França mostra de-
„ sejar com tanta efficacia. O Povo deste paiz está muy mal
satisfeito com a reposta de Mons. de Fenellon, e parece cer-
to, que se tem entrado em alguma negociaçam importante;
porque vemos a Horacio Walpole andar sempre de caza de
hum Ministro dos Estados para outro, e o Ministro do Empe-
rador sempre com elle.

F R A N Ç A.

Pariz 3. de Setembro.

NO primeiro do corrente se celebrou na Igreja de S. Di-
niz, com as ceremonias costumadas, e hum Officio so-
lemne, o anniversario da morte delRey Luiz XIV. officiando
nelle pontificalmente o Bispo de Valença; e assistindo a esta
funçam o Conde de Tholosa, com muitos Senhores da Cor-
te; e Suas Magestades ouviram na mesma manhan na Capela
do Paço Missa de *Requiem* pela Alma do mesmo Monarca.
A Rainha se espera nesta Cidade, onde vem fazer huma de-
voçam a *Santa Geneveva*. Ha de jantar no mesmo dia na Ca-
za da Cidade. De tarde irá passear nos jardins das *Thuilleries*,
e perto da noite se embarcará em huma galeota ricamente
adornada junto a Porto-real, e seguida de dous barcos com
musica, e remeiros vestidos de seda, (tudo à custa da Cidade)
decerá pelo Rio Senna até *Seve*, onde se meterá no seu co-
che para se restituir a Versalhes.

De *Brest* se escreve que a Esquadra, que alli se apare-
lhava, se acha já pronta a se fazer à vela; e de *Calez* se aviza
haver noticia certa de ter sahido das Praças fronteiras de
Flandres grande quantidade de Tropas, que vam desfilando
para o Rheno, ficando substituida a sua falta por Tropas mi-
licianas, e que desde este tempo se nam fala em outra cousa

mais que em guerra geral, e que todos os dias se está esperando a nova de huma grande batalha.

PORTUGAL. *Lisboa 6. de Outubro.*

EL Rey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio partiu segunda feira para Mafra, onde assistiu à festa solemne, que no Real Convento daquella Villa celebráram os Religiosos Arrabidos ao seu glorioso, e Serafico Patriarca S. Francisco; e na quarta feira foram a Laveiras, visitar a Igreja dos Padres Cartuxos, que celebravam as Vesperas da festa do seu glorioso Patriarca S. Bruno.

Escreve-se de Vienna de Austria, que na segunda feira 1. de Agosto se celebráram em Caza do Conde de Tarouca, Ministro Plenipotenciario delRey nosso Senhor naquella Corte, as escrituras do cazamento de D. Manoel de Sousa, Capitam da Guarda Alemãa de Sua Mag. com a Princeza de Holstein Marianna Leopoldina, filha primogenita de Federico Wilhelmo, Duque de Holstein, que morreu em Sicilia a 26. de Junho de 1719. quarto neto por varonía de Christiano III. Rey de Dinamarca, e da Duqueza Maria Antonia Jozefa, filha do Conde de Sanfré da Caza de Isnarde; e porque a pessoa de D. Manoel de Sousa, tem sido muito grata ao Emperador, quiz Sua Mag. Imperial authorisar este acto com a nova, e especial mercê de mandar assistir às ditas escrituras, e assinallas em seu nome o Conde de Sinzendorff, seu primeiro Ministro de Estado, assistindo juntamente o Conde de Konigseck, seu Ministro de Conferencia, e Vice-Presidente do Conselho de guerra em nome do mesmo Conselho, que he Tutor da dita Princeza, que tambem as assinou com a noiva, e a Duqueza sua mãy, e com o noivo, e o Conde de Tarouca seu tio. Na noite immediata houve huma solemne Assembléa em obsequio deste noivado em Caza do Conde de Sinzendorff, que no dia seguinte deu tambem hum esplendido banquete. A 4. de Agosto pela manhan foram os noivos recebidos matrimonialmente pelo Nuncio Apostolico na sua Capella, com assistencia das principaes pessoas da Corte; e passando a Caza do Conde de Tarouca, lhes deu este Ministro hum sumptuosissimo banquete; e na mesma tarde sahiram de Vienna para este Reino, acompanhados do mesmo Conde até o lugar da primeira posta: observando o estylo praticado de muitas pessoas de qualidade, que sahiram de Vienna no mesmo dia em que se recebéram.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 13. de Outubro de 1735.

CHIPRE.

Nicoſia 16. de Abril.

N ESTA Ilha ſentimos hum grande terremoto a 10. e 11. do corrente, repetido quatro vezes em 24. horas. O primeiro abalo foy pelas onze horas da manhan: o ſegundo pela meya noite, o terceiro pelas duas horas, e o quarto antes de naſcer o Sol: o primeiro foy tam forte, que fez poſtrar por terra as torres da Meſquita grande; e o grande edificio da Igreja de Santa Sofia, (que era a Cathedral no tempo dos Chriſtaõs) ficou de tal ſorte aberto, e abalado, que nam ha quem ſe atreva a entrar nelle. Na Cidade de *Famaguſta* fez hum grande eſtrago; e a Meſquita grande, que era hum edificio nam menos ſumptuozo, que os deus referidos, ficou reduzido a hum monte de pedras; e de mais de 200. peſſoas, que eſtavam dentro para ouvirem o Sermam de hum Prégador de fama, mais das tres partes ficáram ſepultadas nas ſuas ruinas. O *Bazar*, que he a praça onde eſtam todas as tendas dos

mercadorias, e hum grande edificio, onde se alojam os estrangeiros, e perigrinos com a mayor parte das cazas visinhas, cairam de repente, e só nove, ou dez cazas escapáram naquelle sitio. Em varias povoaçoens houve grande perda; e huma ficou submergida na terra. Nos segundos abalos ainda que menores houve bastantes desgraças, porque muitas das cazas cairam de repente sobre a gente, que andava pelas ruas; e alli acabou deploravelmente. A terra se abriu em varias partes, e de algumas sairam torrentes de agua da grandeza de rios; e assim tem sido este terremoto o mais formidavel de todos os de que se lembram as pessoas viventes mais velhas deste Paiz. O medo, e a consternaçam dos habitantes he tam grande, que nenhum se atreve a viver na sua caza, e assim a mayor parte se estendeu pelos campos, onde assistem em tendas como hum Exercito acampado.

TURQUIA.

Constantinopla 26. de Julho.

O Destrosso do Exercito Ottomano se confirma por varios Expressos chegados da Persia; ainda que variando nas circunstancias, e particularidades do sucesso. Todas as noticias convém em que o Generalissimo da Persia nos venceu por hum estratagema; porém diferem na perda; porque dizendo, que de toda aquella parte do Exercito, que entrou dentro das montanhas, escapou muy pouca gente, acrecentam, que quasi toda a outra se salvou; e que depois do combate se pode ainda ajuntar hum Exercito de 70U. homens, de que tomou o governo o famozo *Achmet Bachá*, que havia sido Governador de Babilonia, em virtude de huma ordem, que lhe foy mandada desta Corte com hum pleno poder para ajustar a paz com os Persas; o que se esperava conseguisse com mais facilidade, que outro algum Ministro; porque he conhecido particular do General Persiano, que faz delle huma grande estimaçam. O Gram Vizir foy deposto do seu cargo a 12. deste mez, e desterrado para a Ilha de *Candia*. Atribue-se a sua desgraça a huma maquina da *Sultana* mãy, que se aproveitou da má situaçam dos negocios publicos para se vingar delle pelo desgosto, que lhe deu em lhe tirar do Serralho contra sua vontade huma das suas criadas mais favorecidas. Em seu lugar foy nomeado o *Bachá Achmet*, que havia sido Bachá da Bosnia, e virá aqui brevemente para entrar no exercicio desta alta dignidade; e como está reputado por hum homem de grande pru-

prudencia, e capacidade se esperam grandes ventagens do seu governo. O Bachá de *Azoph* foy mandado recolher à Corte, e se mandou outro em seu lugar com huma grande quantidade de provimentos, e municoens de guerra. O *Divan* se acha muy dividido em pareceres sobre a proposta de entregar a *Thámas Kouli Khan* todas as conquistas, que fizemos na Persia, mas he tal o desejo de se alcançar a paz, que ha muitas aparencias de que todos os Ministros viram a convir na cessam. O Gram Senhor nam revogou a licença, que tinha dado ao Khan dos Tartaros da Krimea, para se pór em campanha com hum Exercito de 80U. homens, e tomar o caminho mais curto, e mais conveniente, para ir fazer huma diversam às armas de Thámas Kouli Khan; antes ha já a noticia de haver elle passado com os seus Tartaros o mar de *Zabache*, junto de *Azoph* para entrar na Provincia de *Cubans*, que está debaixo da protecçam da Emperatriz da Russia. Vay-se tambem mandando toda a gente, que he possivel para as fronteiras, a fim de engrossar o nosso Exercito, e o por em estado de embaraçar os progressos aos Persianos, aos quaes se rendeu depois da ultima batalha a grande, e forte Cidade de *Ghenza*, que elles estavam sitiando havia muito tempo.

RUSSIA.

Petrisburgo 16. de Agosto.

COmo chegam agora Expressos muy frequentemente, tem Sua Mag. Imp. ordenado, que se ajunte o Conselho privado todas as manhans, e assiste ordinariamente às suas conferencias. Ha cartas que dizem, que o Khan dos Tartaros da Krimea, que está em marcha com hum numerozo Exercito para a *Georgia*, vay encarregado pela Corte Ottomana, de concluir a paz com *Thámas Kouli Khan*; mas duvida-se, que elle o possa conseguir; porque conforme os ultimos Tratados feitos com o General Persiano, nam póde elle fazer paz com os Turcos sem o consentimento de Sua Magest. Os ultimos avizos da Persia dizem, que o despojo da ultima batalha he de valor inextimavel; que só na caixa militar se acháram perto de 180U. patacas; e que a Cidade de *Ghenza*, que he huma povoaçam consideravel, e tinha huma numerosa guarniçam de Turcos, se rendeu por composiçam a Thámas Kouli Khan, cujas Tropas a tinham bloqueado havia muito tempo.

PO-

POLONIA.

Varsovia 25. de Agosto.

AS Dietas Provinciaes preparatorias da geral tem tido todo o bom suceſſo, que ſe podia deſejar na grande Polonia, e em vinte deſtrictos mais; porém as de *Drohiczin*, e de *Cezersk* foram limitadas; e as de *Cujavia*, *Lencicia*, *Sacroczyn*, e *Dimielnik* ſe ſepararam infrutuoſamente pedindo; que antes de nomearem os ſeus Deputados ſayam do Reino as Tropas Eſtrangeiras. A Corte trabalha em deſcobrir meyos de reunir os animos nas partes, onde eſtas Dietas nam tiveram bom ſuceſſo; publicando novas cartas circulares para lhes aſſegurar, que as declaraçoens, que já eſtam feitas ſobre as Tropas eſtrangeiras, ſeram exactamente executadas; e para os perſuadir a ſe tornarem a ajuntar, a fim de nomearem os ſeus Deputados para a Dieta geral. O Primaz do Reino alcançou permiſſam delRey para ir eſtar alguns dias em *Lowitz*, e partirá brevemente; mas voltará à Corte para aſſiſtir à Dieta geral de pacificaçam. A Republica immediatamente depois da eleiçam de Stanislao, mandou por Miniſtro a Conſtantinopla a Monſ. *Stadnicki*. Eſte reconheceu depois a ElRey Auguſto por legitimo Rey de Polonia; mas havendo apreſentado novas cartas credenciaes ao Gram Vizir em nome delRey, e da Republica, lhas nam quiz receber, de que deu conta ao Palatino de Kiovia, Regimentario da Coroa, o qual o participou à Corte por hum Expreſſo; e corre a voz, que Monſ. de *Stadnicki* foy prezo em Conſtantinopla, em contemplaçam de certa Corte.

A Carta, que o Primaz eſcreveu ao Summo Pontifice, de que já ſe fez mençam, he deſte theor.

SAntiſſimo Padre. Depois de beijar com o mayor reſpeito os pés de V. Santidade, tomarey a confiança de dizer-lhe, que eſtou muy amplamente informado do paternal cuidado, que V. Santidade teve de mim, em quanto eſtive na prizam, onde a minha má fortuna me fez padecer hum anno inteiro. Tenho lido com extrema ſatisfaçam minha as cartas de recomendaçam, que V. Santidade foy ſervido eſcrever ao Emperador dos Romanos, para o perſuadir a ſe intereſſar na minha ſoltura; e os affectos da paternal ternura, que V. Santidade nellas exprimiu, e os ſolidos argumentos, que empregou para a conſervaçam do meſmo caracter de Arcebiſpo, o da minha dignidade de Primaz; dando em tudo provas evidentes do Paſtoral, e paternal

nal cuidado, que V. Santidade tem do seu rebanho, e particularmente desta ovelha. Porém estas representações do pay commum da Christandade nam haveriam talvez produzido ainda o effeito, que deviam ter, se o Serenissimo Rey Augusto terceiro nam houvesse tido a bondade de unir com ellas a sua intercessam. Por este meyo me vi restituido à minha liberdade, e o primeiro acto, que com ella exercitey, foy por-me aos pés de Sua Mag. com a consolaçam de ver, que Deos, (sempre maravilhozo nas suas obras) tem assistido visivelmente a este Principe, dando-lhe todos os meyos proprios para o estabelecer no Trono, pois que todo o Exercito se acha ao presente reunido, e todas as Provincias, Palatinados, e Vaivodias do Reino tem mandado reconhecello pelos seus Deputados, e exercitam todos os actos de jurisdiçam em seu nome.

Eu confesso, que estive muito tempo do parecer contrario por certos escrupulos, que já tomey a confiança de communicar a V. Santidade; mas vendo, que toda a Nobreza, e povo do nosso Reino se queixavam de eu dar aos meus compatriotas hum perigoso exemplo de desuniam; e que de algum modo se me atribuhiam as disgraças, que daqui se derivavam, me pareceu, que devia fazer cessar a murmuraçam, que de mim havia em todas as partes, tomando a mesma resoluçam, que meus irmaõs, a quem me fazia suspeito pela minha larga resistencia; e tenho feito esta diligencia ainda mais voluntariamente por esperar, que V. Santidade a nam desaprovará. Além do que o Serenissimo Rey Augusto he hum Principe, em quem se vem reluzir, e brilhar a Religiam, a piedade, a edificaçam, o respeito à Santa Sé; e particularmente a V. Santidade, que venera como Soberano Pastor, e Cabeça da Igreja; e todas as virtudes Reaes, que podem compor o Principe mais perfeito.

Peço pois humilissimamente a V. Santidade queira conceder a sua paternal bençam ao nosso Serenissimo Rey, Soberano do Reino, dos Estados, e de toda a Republica, como filho da Igreja devotissimo da Santa Sé. Eu me prostro profundissimamente aos pés de V. Santidade, &c. Theodoro Potocki, Arcebispo de Gnesna, e Primaz do Reino de Polonia.

ALEMANHA.

Dresda 29. de Agosto.

OS avizos de Polonia continuam todos os dias mais favoraveis. A mayor parte das Dietas particulares subsistem, e se vem já chegar a Varsovia Deputados para assistirem à Die-

ta de pacificaçam. Hontem se mandáram daqui para aquella Corte muitos carros carregados de provimentos. Continuam a passar por esta Cidade quantidade de Correyos, que vam, e vem de Hanover.

Hanover 2. de Setembro.

ElRey da Gran Bretanha esteve a 27. do mez passado em Conselho com os seus Ministros sobre os negocios deste Eleitorado, e a 28. muito tempo em conferencia com Mylord *Harrington*, Secretario de Estado de Inglaterra, que contiúa a conferir muitas vezes com os Ministros Estrangeiros, que aqui se acham. O Principe Guilhelme de Hassia-Cassel partiu sesta feira passada desta Corte, e dizem, que vay direito ao Exercito do Rheno. A viagem, que Sua Mag. determinava fazer a *Goerden*, nam terá efeito; porque a revista das Tropas, que alli o levava, se ha de fazer nestas visinhanças, para onde se mandáram vir. Hoje se despachou hum Correyo a Londres. Assegura-se, que Sua Magest. virá brevemente de *Herrenhausen* para esta Cidade, onde se dilatará até o primeiro, ou segundo do mez proximo, em que ha de partir para a Gran Bretanha.

Vienna 27. de Agosto.

Nos arrabaldes desta Cidade se continúa com bom sucesso a fazer levas de reclutas para as Tropas do Emperador. Na Cidade de *Praga* se fizeram 600. que a 20. do corrente partiram para os seus Regimentos. Os Estados de *Croacia*, gratificando ao Emperador a mercê de lhes confirmar alguns dos seus privilegios antigos, levantáram no seu paiz 12U. homens, que actualmente marcham para o Tirol, para onde se mandam tambem o Regimento de *Neuperg*, e outros dous que estam na Hungria, com hum batalham do novo Regimento de *Danmitz*, que está na Transilvania. O Arcebispo de Illiria partiu para Belgrado, onde quer ajuntar os principaes da sua naçam, para os persuadir a conceder 6U. homens ao Emperador; os quaes marcharám tambem para a Italia. Assegura-se, que se tem já tomado as medidas para a subsistencia de todas estas Tropas, e ajuntado na Carinthia, e na Carniola huma grande quantidade de trigo, e cevada, que se deve conduzir ao Tirol, e meter nos almazens, que se formam em *Roveredo*. O Feld-Marechal Conde de Konigseck partirá a semana proxima para o Tirol, e leva dinheiro para as despezas do Exercito.

O Feld-

O Feld-Marechal Conde de *Welzeck*, que veyo conduzindo as Tropas Ruſſianas deſde Silezia até Norenberg, ſe acha neſta Corte, e volta outra vez à fronteira de Polonia para receber mais 5U. Ruſſianos, e os conduzir pela Silezia, e Bohemia ao Imperio. Tem-ſe publicado neſta Corte huma liſta exacta das Tropas deſta naçam com os nomes dos Cavalheiros, que nella ſervem voluntarios, entre os quaes ha muitos Condes, e alguns Principes. Aſſegura-ſe, que a Corte da Ruſſia tem declarado, que mandará marchar mais 12U. homens em ſocorro do Emperador, tanto que eſte Monarca os deſejar.

Em huma noite da ſemana paſſada chegou do Exercito do Rheno por Expreſſo hum Valé de Chambre do Principe Eugenio, com ordem de nam entregar os ſeus deſpachos, ſenam na propria mam do Emperador; e como Sua Mag. Imp. eſtava já na cama, foy preciſo acordallo para lhos entregar, e os recebeu com grande goſto; e mandou dar ao portador 150. ducados em gratificaçam; de que ſe infere, que a materia era muy importante; e alguns querem, que foſſe a noticia certa de eſtar o Eleitor de Baviera declarado a favor de Sua Mageſt. Imp. Depois chegáram mais dous Correyos do meſmo Principe, que logo foram remetidos com repoſta; e como ſó o Emperador viu as cartas, ſe nam ſabe o que ellas contém; mas entende-ſe pelo que ſe publica, que tratam de hum grande deſignio, que aquelle Principe pertende executar brevemente depois de paſſar o Rheno, e ſe crê, que he levar a guerra às ribeiras do Moſella. Sabado ſe começáram em todas as Igrejas deſta Cidade Preces publicas para implorar a bençam de Deos ſobre as armas de Sua Mag. Imp. o que ſe ha de continuar por tempo de tres ſemanas. Chegam muitos Correyos de Hanover, cujos deſpachos dam lugar a varias conferencias entre os Miniſtros do Emperador; e dizem, que eſta viagem delRey da Gram Bretanha ao Imperio tem ſido muy ventajoſa aos intereſſes de Sua Mageſt. Imp. O Principe herdeiro de Haſſia-Darmſtadt eſtá feito General de Cavallaria.

Heidelberg 30. de Agoſto.

O Principe Eugenio chegou a 27. do corrente a eſta Cidade, onde eſtabeleceu o ſeu Quartel General. As Tropas Imperiaes, que eſtavam no Campo de *Bruchſal* chegáram todas ao que ſe demarcou junto a eſta Cidade, e foram ſubſtituidas em parte pelas Tropas dos Circulos, commandadas pe-

lo

lo Duque de Arenberg. Os quatro Regimentos de Cavallaria, que se tinham avançado até Norenberg a receber as Tropas Russianas, se tornáram a ajuntar no dia 27. ao Exercito, que foy ao mesmo tempo reforçado com hum Regimento novo de Hussares. A segunda columna das Tropas Russianas chegou no mesmo dia a *Ladenburgo*, onde havia chegado de Weinheim a 26. a primeira columna. O Coronel Lassey tomou o seu quartel em Ladenburgo; e no mesmo dia 27. de tarde se avançáram ambas as columnas para a visinhança desta Cidade. Hontem passáram mostra as mesmas Tropas na presença do Principe Eugenio, que ficou extremamente contente do seu exercicio; e com esta ocasiam fizeram ellas tres descargas da sua mosquetaria, canhoens, e morteiros. O Exercito Imperial se estende desde esta Cidade até huma legoa da de *Manheim* ao longo do *Neckar* da parte esquerda deste rio. As Tropas Russianas ficáram acampadas à parte direita do dito rio com alguns Regimentos Imperiaes. Nam se póde penetrar até agora quaes sejam os designios do Principe Eugenio. Ha quem diga, que o Exercito se dividirá em dous Corpos, e que hum ficará junto a *Moguncia*, e o outro passará o Rheno junto a *Manheim*. Escreve-se de *Friburgo* haver chegado àquella Cidade hum Expresso do Principe Eugenio com ordem, para que os batalhoens de *Rumpf*, *Mufling*, e *Maximiliano de Hassia-Cassel*, que estavam naquella Cidade, e na do *Velho Brisac*, marchassem com toda a pressa para o Exercito; e que o Regimento de *Saxonia Eisenach* fizesse o mesmo para a Floresta negra a incorporar-se com o grosso de gente, que alli tem o General *Petrasch*.

Moguncia 31. de Agosto.

OS Francezes, depois de haver posto o fogo ao seu Campo a 27. deste mez, começáram a sair das visinhanças de *Stadeck*, *Niederhulm*, e *Oppenheim*; acampam ao presente em *Ostfen* entre *Oppenheim*, e *Worms*, e se estendem até as montanhas. A 28. se mandou sair das nossas linhas a Cavallaria ligeira, que passou no mesmo dia o rio *Seltz*, e chegou hontem a *Oppenheim*, onde achóu a retaguarda dos inimigos; a qual carregou, mas ella lhe deu huma descarga da sua mosquetaria, e se retirou em tam boa ordem, que a Cavallaria lhe nam pode fazer dano. O General Conde de *Seckendorff* passou hoje o Rheno junto a esta Cidade com hum Corpo de Tropas, que governa. A ponte, que se fabricou em *Weissnau* a

meya

meya legoa desta Cidade se acha acabada. As Tropas de *Munster*, e *Colonia*, passáram por esta Cidade a 26. para se irem incorporar no Exercito do Imperio. Todas as cartas de Mosbach, e Ladenburgo, asseguram, que as Tropas Russianas, que por ellas passáram para o Exercito, sam das melhores que ha na Europa; todas em bom estado, como gente feita desde muito tempo ao trabalho; porque havendo acabado huma marcha tam dilatada, e com tam exacta disciplina, parece, que acabavam de sair de quarteis de Inverno. Fala-se muito de huma grande aliança feita novamente entre o Emperador, a Emperatriz da grande Russia, e os Reys da Gram Bretanha, e Polonia; e como se tem renovado a boa harmonia entre a Corte de Vienna, e a do Eleitor de Baviera, parece que se podem esperar mais ventagens aos interesses do Emperador. Tambem se fala, que entre estas duas ultimas Cortes ha negociaçoens de grande importancia. Afirma-se, que Sua Mag. Imp. tem aprovado a planta de operaçoens, que o Principe Eugenio lhe communicou, e lhe deu pleno poder para obrar tudo o que achasse ser mais conveniente, com que dentro de pouco tempo poderemos ter alguma nova de grande importancia. Os Francezes entendem, que este Principe quer passar o Rheno junto a *Manheim*; e assim tem mandado marchar perto de 30U. homens, que tinham de guarniçam em varias Praças da Alsacia superior, para reforçarem o seu Exercito nas linhas de *Spirebach*.

Francfort 4. de Setembro.

AS Tropas da Prussia, Saxonia, e Hanover passáram o Rheno quarta feira, e foram acampar diante de Meguncia, onde se lhe ajuntáram o Regimento de Courassas, de *Saxonia-Weimar*, os de Dragoens de *Saboya*, e *Philippi*, e dous de Hussares de *Caroli*, e *Ghilani*. Este Campo he commandado pelo General Conde de *Seckendorff*, que partiu hontem com o Conde *Sulkowski* para Heidelberg, a ter huma conferencia com o Principe Eugenio, cujo Exercito ocupa ainda os mesmos postos ao longo do rio *Neckar*. As Tropas Hassianas ainda ficáram em *Ringau*. O Principe de *Anhalt-Dessau* chegou ante-hontem a esta Cidade; e partiu no dia seguinte para o Exercito, onde ha de fazer a Campanha com o posto de Feld-Marechal do Imperio. O Contingente do Eleitor de Baviera partiu de *Donawert*, e vay em marcha para se ajuntar ao Exercito do Rheno; e S. A. Eleit. tem dado ordem para se

pagar

pagar à caixa do Imperio a importancia dos mezes Romanos, que he obrigado a dar como membro delle. Sabe-se da *Ratisbonna*, que o Campo, que o mesmo Eleitor tinha formado em *Ingolstadt*, era composto de treze batalhoens, os quaes haviam de passar mostra, e fazer os seus exercicios no primeiro deste mez na presença do Eleitor, e de toda a familia Eleitoral.

GRAM BRETANHA.

Londres 2. de Setembro.

EXpediram-se ordens a todos os Officiaes para completarem sem demora alguma as suas Companhias; e a 29. do passado se começou a tocar o tambor em muitas partes dos arrebaldes desta Cidade com o bom sucesso de concorrer logo muita gente a assentar praça. Sesta feira da semana passada chegou a *Spithead* o Cavalleiro *Chalone Ogle* com quatro naus de guerra, com que partiu da Jamaica, onde, e nas mais partes das Indias Occidentaes commandava ha muitos annos a Esquadra Ingleza, e foy rendido pelo Capitam Digbi-Dent, que alli fica com outra Esquadra de naus de guerra. Acham-se ao presente em *Spithead* 26. naus armadas. Continuam-se a tomar marinheiros para serviço da Armada. Ha poucos dias, que se tomáram duzentos a bordo das cinco naus, que voltáram das Indias, e se meteram nas quatro naus de guerra, que estam nas *Dunas*. Os marinheiros, que vieram da *Jamaica* à ordem do Cavalleiro *Ogle*, se ham de meter tambem na mesma Armada, e se passáram ordens para se concertarem as mesmas naus. A 27. do passado chegou de *Hanover* hum Correyo, que entregou à Rainha huma carta delRey para o Cavalleiro *Joam Norris*; e no mesmo dia se mandou partir outro Correyo para a levar ao mesmo Almirante. Os Commissarios do Almirantado tem dado ordem para se aparelharem com toda a pressa as duas naus de guerra *Seaford*, e *L'Ecureuil*, que com effeito se preparam. Muitas familias se dispoem a ir viver na *Nova Georgia*, e se destinam para habitar na Cidade, que se determina edificar à borda do rio de *Atalamatha*, setenta milhas distante de *Savanah*. Os Commissarios encarregados dos negocios desta Colonia devem mandar para ella doze peças de artelharia, e muniçoens de guerra, para segurar a naçam na posse desta Colonia, que se tem por muy ventajosa ao commercio, por se tirar della seda, que nam he inferior à do *Piemonte*. Com ella se fez na fabrica de *Derby* huma peça de estofo por hum padram, que a Rainha deu; e o Cavalleiro Tho-

Thomás Lombe, Director desta manufactura, a deu acabada a Sua Mag. a 25. do mez passado.

FRANÇA. *Pariz 10. de Setembro.*

TOda a attençam do povo se voltou ao presente para a parte do Rheno, donde se esperam novas consideraveis, porque se confirma, que o Marechal de Coigny recebeu pleno poder delRey para dar batalha ao Principe Eugenio, no caso, que elle passe o Rheno. Este Marechal levantou o Campo de *Weinolsheim* a 29. de Agosto, e chegou no mesmo dia a *Bermesheim*, onde ainda se achava a 31. A marcha se fez em sete columnas com muito boa ordem; e o Tenente General Duque de Grammont mandou a retaguarda. No mesmo dia se ajuntáram com o Marechal as Tropas, que estavam acampadas em *Stadeck* à ordem do Marquez de *Dreux*. O Corpo mandado pelo Tenente General Conde de *Belleisle* se poz tambem em marcha a 29. acampou no mesmo dia em *Floersheim*; e chegou a 30. a *Gundersheim*. Por estes movimentos se ajuntou sobre o ribeiro de *Westoffen* o Exercito delRey, que havia muito tempo se tinha separado em tres corpos. O lado direito do Exercito se estende até defronte de *Ostoffen*, e o esquerdo até *Gundersheim*. Esta marcha se fez com a noticia, que se recebeu de haver o Principe Eugenio levantado o Campo de Bruchsal para passar a Heidelberg. O Tenente General Mons. de *Quadt* acampa junto a *Philipsburgo* com hum Corpo de 25U. homens, tirados das guarniçoens de algumas Praças, em cujo lugar se metéram milicias. Junto à mesma Fortaleza se tem lançado tres pontes para fazer passar mais Tropas no caso, que sejam necessarias. As nossas linhas de *Neustadt* estam aperfeiçoadas, e ha nellas quantidade de redutos. Defronte das mesmas linhas ha seis mil poços. Os almazens naquelle destricto estam abundantissimamente providos; e ha nelles cinco milhoens de raçoens de forragens, de que huma parte foy comprada na *Helvecia*, e se fazem decer pelo Rheno. As cartas de *Philipsburgo* de 25. do passado referem, que havendo-se chegado muito para aquella Praça huma partida de 40. Hussares Alemaens, cahiu nas maõs de hum destacamento da guarniçam, que matou 14. fez 19. prizioneiros, e só se salváram sete. O nosso Exercito se compoem de mais de cem mil homens, depois que se lhe ajuntáram os Regimentos das guarniçoens visinhas. O de *Noailles*, que he de tres bataлhoens, teve tambem ordem de sair de Strasburgo para se ajuntar ao Exercito.

PORTUGAL. *Lisboa 13. de Outubro.*

NA terça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja de S. Francisco desta Cidade, por ser dia do mesmo Santo. Na quinta visitáram com a mesma ocasiam a Igreja dos Religiosos de *S. Bruno*, e foram jantar a *Paço de Arcos* à quinta de D. Antonio Henriques, Senhor das Alcaçovas, onde se achou tambem o Principe nosso Senhor. No Sabado foram as mesmas Senhoras ao Convento das Religiosas Inglezas do bairro do *Mocambo*, por ser dia da gloriosa *Santa Brigida* sua Fundadora.

ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitáram Domingo a Igreja da Caza Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se celebravam as Vesperas do glorioso S. Francisco de Borja.

Por cartas escritas da barra de Salé a bordo da nau de guerra Hollandeza *Kartekamp* de 14. de Setembro se tem a noticia de estarem bloqueados os portos de Salé, e de Tangere pelas naus de guerra Hollandezas, nam deixando sair ao mar nenhum dos seus Corsarios, nem entrar para dentro nenhuma embarcaçam.

No dia 4. do corrente entrou no porto desta Cidade com doze dias de viagem do porto de Salé, a Galera Ingleza Griphon, e nella os RR. PP. Redemptores, e Prégadores geraes Fr. Jozé de Paiva, e Fr. Simam de Brito da Ordem da Santissima Trindade, que haviam sahido de Lisboa a esta santa redempçam a 19. de Fevereiro deste anno, e partido de Tangere a 27. de Agosto para Mequinez, onde chegáram a 5. de Setembro, voltáram a 15. para Salé, e alli se embarcáram a 23. para este Reino: trazendo resgatados 5. Padres da Companhia de Jesus, depois de tres annos de cativeiro, 6. Clerigos Presbyteros naturaes das Ilhas, 2. mulheres, 3. meninos, e 57. homens. Foram conduzidos em Procissam da Igreja de S. Paulo para a dos Religiosos da Santissima Trindade, onde em acçam de graças, prégou com a sua costumada erudiçam o Padre Fr. Antonio de Miranda, Ministro do Convento de N. Senhora do Livramento da mesma Ordem, com assistencia dos Ministros da Meza da Consciencia, e Ordens.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS,
Com todas as licenças necessarias.

Num 42. 493

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Outubro de 1735.

I T A L I A.

Napoles 13. de Setembro.

S Tartanas de particulares, que com per-miſſam do governo cruzam no mar Jonico para livrar os navios mercantis dos inſultos dos Corſarios de Barbaria, que tinham tomado muitas embarcaçoens, e levado muitas peſſoas eſcravas das coſtas deſte Reino, ſe mandáram chamar, e ſeram ſubſtituidas por huma nau de guerra, que chegou de Malta, de que o Gram Meſtre da Religiam Hieroſolimitana fez preſente a Sua Mag. Mandáram-ſe partir para Civitavecchia tres Tartanas, comboyadas de duas galés Heſpanholas com marinheiros, forçados, remos, e as mais couſas neceſſarias para armar, e eſquipar as tres galés novas conſtruidas naquelle porto; as quaes ſe devem conduzir ao deſta Cidade. Embarcáram-ſe em hum grande comboy, que ultimamente partiu do porto de Baya 27. peças de artelharia, que ſe tiráram da fortaleza de Gaeta, para onde ſe mandam peças novamente fundidas neſta Cidade

ElRey se aplica muito aos negocios do Estado, e assiste regularmente às conferencias, que se fazem sobre os meyos de reformar os abuzos, que se tinham introduzido no governo, e fazer florecer o commercio neste Reino. Todos os Reitores, e Lentes dos Collegios desta Universidade, foram continuados no exercicio dos seus empregos. Com as quatro Ordenaçoens, que sairam no fim de Junho, se tem mudado de algum modo toda a fórma de governo, e quasi todos os Tribunaes. O Conselho Collateral foy totalmente supremido; e dos Regentes de que se compunha foram expulsos do serviço os Senhores Cavalieri, Lancina, e Santoro; porém ficou empregado o Regente D. Francisco de Ulhoa, Presidente da Camera Real, o qual com o pretexto das suas enfermidades se demitiu voluntariamente deste emprego, em que foy provido D. Horacio Rocca, que era hum dos quatro chefes de Rotta do Conselho de Santa Clara. A lista de todos os Officiaes, Ministros, e Conselheiros, e Accessores, e mais Officiaes, que foram tirados dos empregos, e dos que entráram em seu lugar, he tam numerosa, que se nam póde dar copia della. Huma innovaçam tam geral, e o descostume das reformas, nam deixam de fazer muitos descontentes. O Marechal de Campo Principe de la Torella, da familia Carracciolo, Gentil-homem da Camera de Sua Mag. Coronel do Regimento de Courassas Reaes, e Capitam da guarda dos Alabardeiros, foy nomeado por Sua Mag. para passar por seu Embaixador extraordinario à Corte delRey Christianissimo. A Junta Real da Inconfidencia condenou a dous annos de desterro o Baram *Lepori de Molfetta*, acusado de haver composto alguns escritos satiricos contra pessoas de distinçam. Tem-se sequestrado os bens, que o Cardeal Giudici possue neste Reino, por nam haver vindo fazer homenagem a ElRey. O Condestable Colonna preveniu esta mesma resoluçam, partindo para este Reino a beijar a mam a Sua Mag. Entende-se, que brevemente se ajustarám as differenças entre esta Corte, e a de Roma; e reconhecerá o Papa a Sua Mag. Rey das duas Sicilias. Tem-se publicado huma Pragmatica de mais de cem artigos, para reprimir o luxo neste Reino; e nella se regra o numero de coches, e criados, que cada hum poderá ter, segundo a sua qualidade.

Florença 3. de Setembro.

O Principe *Ragotzi* chegou de Napoles a Leorne a 14. do mez passado, a bordo de huma embarcaçam Napolitana,

na, com animo de passar logo deste paiz a França. O Duque de Montemar chegou a 29. do Exercito da Lombardia a Leorne, e logo fez expedir para o Exercito toda a artelharia, e muniçoens de guerra, que se haviam desembarcado de hum comboy, chegado de Sicilia a 17. do proprio mez, composto de 55. navios de transporte, escoltados por quatro galés, nos quaes vinham dez batalhoens de Tropas Hespanholas, e mais de 50. peças de artelharia grossa, com huma prodigiosa quantidade de muniçoens de toda a sorte. Chegam a 120. peças de artelharia as que tem vindo de Napoles, e Sicilia, comprehendidas neste numero as que se devem embarcar no porto de *la Specie*. Já antes da chegada do Duque havia chegado hum Expresso despachado por elle, com ordem de se preparar tudo o que podesse servir ao transporte de 24. peças das mais grossas, 9U500. barris de polvora, e 24U. balas de artelharia, o que tudo se tem mandado conduzir por terra para o Exercito; e tudo o que resta por desembarcar, partirá com toda a diligencia possivel.

Milam 27. de Agosto.

ELRey de Sardenha mandou escrever à Junta do subsidio, que tinha visto com grande desprazer o pouco effeito, que produzira a sua ultima ordem, em que mandava ao Estado lhe adiantasse as sommas, que pedia, e obrigasse aos particulares, que lhas fornecessem. Se contentassem do razonavel juro de seis por cento, o qual se lhe pagaria da Taixa Diaria, que o Estado paga a Sua Mag. e que como o seu Real serviço requere indispensavelmente as ditas quantias, sem a menor dilaçam, se lhe mandava a lista das pessoas, que se acham em estado de satisfazer às irrevogaveis ordens do Soberano; emprestando as sommas de dinheiro de que necessita; e que quando o nam quizessem fazer de boa vontade, a Junta os constranja pela via mais efficaz. Em virtude desta ordem tem mandado a Junta Alabardeiros de caza em caza, correndo todas as dos Cavalheiros, banqueiros, e pessoas, que vivem sobradamente, e se lhes faz exibir a importancia da somma, que se lhes ordena pagar no termo de oito dias, o que tem causado huma affliçam, e consternaçam geral nesta Cidade. Varias familias tem feito representaçoens à Junta, de haverem sido exorbitantes as sommas em que foram taixadas, attendendo-se à mediocridade de seus bens, e à opulencia de outros muitos particulares. O Tribunal de commercio tambem tem representa-

presentado, que este modo de tirar dinheiro faz hum prejuizo inreparavel ao commercio; e assim tanto estas representações como as primeiras, tem feito resolver a Junta a cuidar em outros expedientes, para fazer entrar nos cofres delRey as sommas do dinheiro, que pede. Mandáram-se já 400U. libras ao Exercito de Sua Mag. para pagamento das suas Tropas, em quanto se lhe nam manda somma mais consideravel por conta, do que o Estado he constrangido a fornecer-lhe; e para este effeito se tem imposto huma taixa extraordinaria sobre as cazas, e moinhos da Cidade. As Tropas Piamontezas, que estavam desta parte do *Oglio*, começáram a marchar hontem, para se ajuntarem com as de França, com as quaes iram juntamente para o territorio de *Verona*; a fim de impedir aos Imperiaes, que tornem a entrar na Italia.

Bósolo 29. de Agosto.

ELRey de Sardenha julgando necessaria a sua presença no Exercito, defiriu para depois da Campanha a viagem, que determinava fazer a *Turin*; e como o fim desta era tomar as aguas medicinaes, que os Medicos entendiam ser-lhe necessarias para conservaçam da sua saude, partiu daqui a 22. para *S. Fiorano*, que he hum Castello situado a cinco milhas de Cremona, com o designio de alli tomar os banhos de *S. Joam de Moriana*; mas havendo reconhecido, que os ares daquelle sitio eram máos, se determinou a ir tomallos a *Bardolano*, defronte de *Ponte-Vico*, aonde passou a 25. e fica mais visinho ao Quartel General do Marechal de Noailhes. Ignora-se ainda quando as Tropas tornarám a entrar em Campanha; e ha aparencias, que o nam faram, senam depois de tudo estar pronto para se emprender o sitio de Mantua, para o qual se continuam a fazer preparaçoens extraordinarias.

Campo dos Hespanhoes sobre Mirandola 2. de Setembro.

O Sitio desta Praça se continuou lentamente; porque em razam de poupar as vidas dos Soldados, se empregou muito tempo em fazer as obras mais profundas. Formáram-se varias baterias, que se empregáram vigorosamente contra a Praça, e entre outras huma de sete peças de artelharia grossa, que nam distava mais de 70. braças da muralha principal. Fez-se saltar por meyo de huma mina huma meya Lua, que cobria a estrada coberta. Desmontáram-se tambem quasi todos os canhoens dos sitiados, de sorte, que só lhes ficáram cinco em estado de servir. Este aperto os fez desamparar a estrada coberta

berta, e recolher-se ao corpo da Praça, com animo de se defenderem nelle até a ultima extremidade, o que deu ocasiam aos sitiantes para fazerem voar duas obras exteriores, que a cobriam; a 25. se apoderáram do mesmo caminho coberto, e a 26. formáram nelle hum alojamento. Os sitiados fizeram depois huma saida, mas foram rebatidos com perda de trinta homens; mortos, e outros feridos. O fogo da nossa artelharia foy cada dia mais vigorozo, e o Governador, vendo-se já sem polvora, nem os provimentos necessarios para a sua defensa, propoz capitulaçoens para a entrega a 31. do passado; porém o Conde de Macêda lhe mandou dizer, que nam podia esperar outra mais, que a de render-se prizioneiro de guerra com toda a sua gente; ao que elle se sobmeteu; e sahiu rendido a 2. com mil e cem homens, de que se compunha a guarniçam da Praça, ficando aos Officiaes as suas equipagens, e armas, e aos Soldados os seus vestidos, e a sua roupa, guardando-se aos moradores os seus privilegios. Quatrocentos, dos que compunham a guarniçam, tomáram logo o partido nos Regimentos Estrangeiros delRey Catholico, e os 700. restantes se puzeram em marcha, escoltados de quatro Companhias de Granadeiros, e de hum Regimento de Cavallaria para Leorne, donde se ham de embarcar para Hespanha, nam havendo querido o Duque de Montemar outorgar-lhes, o que o Governador tinha pedido na sua capitulaçam.

Ferrara 4. de Setembro.

DEpois de huma defensa prodigiosa em hum sitio de 42. dias, precedido de hum bloqueyo de doze, se entregou prizioneiro de guerra o Baram de *Ghentz*, Commandante da Praça de Mirandola, com mil e 60. homens da sua guarniçam, de que a mayor parte se achavam doentes pelo excessivo trabalho, com que se defendéram tanto tempo. Tinham laborado tam profiadamente com a artelharia da Praça, que muitas peças se puzeram incapazes de continuar o fogo. Fizeram diferentes saidas, em que encraváram algumas peças de artelharia dos sitiantes. Matáram mais de 2U. Hespanhoes nos ataques. Destruiram-lhe por varias vezes os ataques. Defendéram passo a passo o seu terreno. Só no assalto do caminho coberto ficáram mortos, e feridos mais de 800. Perdida a estrada coberta, e feita brecha na muralha, construiram varias cortaduras para se oporem ao assalto; mas depois de tantas diligencias, depois de experimentadas muitas faltas do preciso,

foy necessario o render-se, por nam ter meyos para a defensa. Nam se achavam já mais que trinta e seis balas de artelharia, e quatro barris de polvora. Nesta extremidade propoz, que se queria render, mas com as condiçoens, de que se lhe concederiam todas as honras de guerra, com quatro carros cobertos, e a passagem livre para quatro pessoas mascaradas; o Conde de *Macêda*, Commandante do sitio, lhe mandou dizer, que brevemente lhe daria a reposta; e dentro de hum quarto de hora fez hum terrivel fogo sobre a Praça com 24. canhoens grossos, e dez morteiros, seis dos quaes lançavam bombas, e os quatro pedras; a Igreja Cathedral ficou demolida, as cazas principaes reduzidas a montes de entulho; e os almazens de feno consumidos pelo fogo. Assim se passou de quinze até 21. em que o Governador tornou a mandar hum tambor ao Campo, o qual o General mandou logo voltar sem o querer ouvir, fazendo-lhe entender, que nam havia outro caminho para salvar-se, mais que entregando-se prizioneiro de guerra. Ainda depois fizeram os sitiados outra saida; mas foram rechaçados com perda de trinta homens mortos, e alguns feridos. O Baram de Ghentz, vendo que nam havia já meyos para defender a Praça, nem para esperar condiçoens ventajosas, cedeu às violencias da fortuna, e se entregou prizioneiro de guerra, logrando mais honra nas vozes da fama, que nos artigos da Capitulaçam; e desta maneira vieram a conseguir os Hespanhoes o rendimento de huma Praça a tempo, que já tinham posto em conselho o levantar o sitio, ou convertello em bloqueyo. Da guarniçam, que sahiu a 2. de Setembro, tomáram 430. praça nos Regimentos dos mesmos Hespanhoes, e 830. foram conduzidos a Parma. Os inimigos metéram 400. homens de guarniçam na Praça, cujo governo entregáram a Mons. de *Romecour*. O Baram de *Ghentz*, e dous dos seus Officiaes alcançáram a sua liberdade, com a condiçam, de que nam serviriam contra os Aliados no tempo de dous annos. Os Hespanhoes trabalham actualmente em fazer passar a sua artelharia pelo rio Pó, em ordem a sitiarem a Cidade de Mantua, conforme as ordens, que o Duque de Montemar recebeu da Corte de *Santo Ildefonso*.

Castiglione de la Stivere 5. de Setembro.

OS Generaes de França, e Hespanha tiveram huma conferencia com ElRey de Sardenha nos fins do mez passado, na qual se propoz, se se emprenderia o sitio de Mantua antes

tes do Inverno, ou se era melhor ficar aquella Praça bloqueada; porque se podia esperar, que faltando viveres para a subsistencia da guarniçam, e tomando-se as medidas para impedir, que nam recebesse nenhum socorro, seria obrigada a render-se, sem expor as vidas de hum grande numero de Soldados, que precisamente ham de perecer nesta empreza; porém o Duque de Montemar empenhado no rendimento daquella Praça, dizendo, que com a sua expugnaçam se fechavam as portas da Italia ao Emperador, instou em que se formasse o sitio, porque elle com os seus Hespanhoes se achavam em estado de lhe dar principio antes de acabado este mez; pois a artelharia grossa, e as municoens de guerra tinham já desembarcado em Leorne, e em Genova, e chegariam brevemente à Lombardia; finalmente se conveyo entre todos, que se executasse o que Montemar propunha. Este Duque, logo immediatamente depois da conferencia, partiu para Leorne a apressar a marcha das Tropas Hespanholas, que haviam chegado àquelle porto, e a partida da artelharia, e muniçoens. Dizem, que ha 80. peças de artelharia de 24. libras de bala, além das que chegáram ao porto de la Specie na costa de Genova; que fazem cento e tantas, e que juntas todas as Tropas Hespanholas na Lombardia, faram hum Corpo de perto de 40U. homens.

Os diferentes movimentos, que os Imperiaes tem feito com as suas Tropas, o trabalho que empregam em fazer os caminhos praticaveis para a sua marcha, e a resoluçam de mandarem voltar ao Tirol a Cavallaria, que tinham mandado para o Bispado de *Ausburgo*, nos persuadem, que o seu projecto he entrar outra vez na Italia, tanto que chegar de Vienna o Conde de Konigseck. O Marechal de Noailhes sobre estas noticias foy ante-hontem a *Bardolano* communicallas a ElRey de Sardenha, e se ajustou, que era necessario mandar avançar as Tropas dos Aliados pelo rio *Adige* adiante, e ocupar os diferentes postos, que ha naquella ribeira, e foram ocupados pelos Imperiaes, quando se retiráram, pondo-se em situaçam de se oporem a qualquer empreza dos Imperiaes. Em virtude desta resoluçam, todas as Tropas do Exercito dos Aliados estam prontas a marchar, e as que ficam mais distantes recebe-rám à manhan a mesma ordem. O Marquez de *Maillebois* com o Corpo de gente, que governa, marcha hoje para *Maringo*, e dalli se avançará com outros destacamentos, que se

lhe

lhe ham de unir na marcha para *Gussolingo*, em quanto outras Tropas seguram os mais postos, de que os inimigos se poderám apoderar. As Tropas Hespanholas, e as delRey de Sardenha devem marchar tambem ao mesmo tempo. As primeiras esperam todos os dias outras de Sicilia, e 7U. homens mais de Hespanha, em que entrarám dous Regimentos de Dragões de Catalunha, e dous de Miquiletes, que já se embarcáram em Barcelona.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Setembro.

A Partida do Feld-Marechal Conde de Konigseck para o Tirol está diferida, e entretanto fica governando o Exercito Imperial naquella Provincia o Conde de *Kevenhuller*. Tem-se convindo, que os provimentos, que se tem junto em algumas Provincias do Emperador, seram transferidas por terra para Italia, e se tem consinado 300U. florins para a compra, e gastos dos ditos mantimentos pela direcçam do Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, que tem assistido a algumas conferencias sobre o projecto, que se offereceu ao Emperador, para entreter 200U. homens de milicias nas Provincias de *Croacia*, *Dalmacia*, *Sclavonia*, *Servia*, *Transilvania*, e no Condado de *Temeswar*, sem custar nada ao Emperador, nem dar detrimento algum aos povos. O novo Regimento de Hussares da naçam Illyrianna, composto de seis Companhias, passou a 30. de Agosto mostra na presença de Suas Magestades, e continuou depois a sua marcha para o Exercito do Rheno, para onde se tem mandado já duzentos boys, e se mandarám mais 800. que se esperam da Hungria. Os 5U. Russianos, que chegáram a Silezia, tomarám em Bohemia os seus quarteis de Inverno, em razam de se achar já muy avançada a Estaçam para os fazer marchar para o Rheno; e o General *Devin*, Commandante de *Briege*, tem ordem para os receber, e os conduzir. Hontem chegou aqui hum Correyo do Principe Eugenio, com a noticia de se haver movido a 27. com o grosso do Exercito do Campo de *Bruchsal* para o de *Heidelberg*, nam deixando no primeiro mais, que dezoito batalhoens, e dezaseis Esquadroens, às ordens do Duque de *Arenberg*. Corre a voz, de que o mesmo Principe fará marchar hum Corpo consideravel de gente para a parte de Mossella, a executar hum grande designio.

Franc-

Francfort 11. *de Setembro.*

O Principe Eugenio está ainda acampado junto a Heidelberg, com hum Exercito de 50U. homens. As mais Tropas Imperiaes, e do Imperio ocupam tambem ainda os seus mesmos postos. Os que acampam junto de Moguncia consistem em 10U. Prussianos, 6U. Hanoverianos, 6U. Saxonios, e cinco Regimentos de Cavallaria do Emperador, e debaixo da artelharia de Moguncia, excepto alguns destacamentos, que se postáram em *Gunterblun*, e em *Oppenheim*; e corre a voz, que estas Tropas se poram brevemente em marcha para o Mossella. Todas as Imperiaes consistem em 187. esquadroens, e 108. batalhoens; e contando cada esquadram a 150. homens, e os batalhoens a 800. sommam todos 114U450. homens. Além deste numero ha dezoito batalhoens na Floresta negra, e nove em Moguncia, sem falar ainda nas Tropas de Baviera, Colonia, e Munster; que todas juntas fazem mais de 136U. homens. O Contingente das delRey de Suecia por conta da Pomerania, passou ante-hontem por junto desta Cidade, à ordem do Tenente Coronel de *Kirchbach*, para se ir ajuntar com as Hassianas, que estam em Rhingau. O Conde de *Coloredo*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, tem pedido aos cinco Circulos associados, forneçam mais 300U. quintaes de feno, e outros tantos feixes de palha para serviço do Exercito do Imperio. O Conde de *Nesselroth*, Commissario General de guerra, partiu a 7. de Heidelberg para Vienna, onde dizem, que foy chamado por ordem do Emperador.

Rheno superior 10. *de Setembro.*

O Exercito Francez acampa ainda entre *Worms*, e *Ostoffen*; mas como de tempos em tempos destaca algumas Tropas, e se tem mandado transportar para *Spira* os doentes, que estavam nos Hospitaes de *Worms*, se entende, que levantarám brevemente o Campo, para se retirarem às suas linhas de Spirebach, depois que consumirem as forragens, que ha nas visinhanças do Campo, que ao presente ocupam. Corre a voz, que o Conde de *Belleisle* tem ordem de passar a *Munstertbal* com hum Corpo de 20U. homens para cobrir Lorena. Dizem, que o Principe Eugenio teve a 7. ou a 8. hum Conselho em *Heidelberg* com o Principe de Anhalt-Dessau, e outros Generaes, no qual se tomou a resoluçam sobre as operações proximas, e brevemente se poderá saber o que alli se ajustou.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 23. de Setembro.

NAm podemos ſaber o grande negocio, que ao preſente ſe trata neſta Corte; porém as conferencias ſam mais frequentes do que nunca. Monſ. Walpole tem conferencias com os Miniſtros de ambos os partidos. Os Deputados dos Eſtados Geraes tem conferencias entre ſi meſmos, o que tambem fazem os principaes membros da Republica; e todos eſtes conferem com o Penſionario. Se attendermos à voz commua, S. A. P. trabalham com toda a ſua força em perſuadir as Potencias beligerantes a convir em hum Congreſſo, antes que ſe abram as trincheiras contra Mantua, em ordem a preſervar o Emperador com algum pé na Italia. Nota-ſe, que o Embaixador de França condecende tanto com o que lhe repreſenta eſta Republica, que diz, que em ſe nomeando lugar para o Congreſſo, elle ſerá o primeiro, que ſe ache nelle; mas eſta grande ancia da paz, parece, que encobre algum miſterio, porque ſe por huma parte parece neceſſaria à Republica, pela outra parece, que ajuda a deſtruir as liberdades da Europa. Tambem da parte de França parece que nam póde ſer ſyncera, porque nam concorda eſta diligencia com as frequentes declaraçoens, que ElRey Chriſtianiſſimo tem feito de ſer a juſtiça delRey Stanislao o unico motivo da preſente guerra; nem póde comprehender-ſe que ſeja poſſivel, que aquelle Monarca embainhe a eſpada com honra, até nam abrir caminho com as ſuas armas para Polonia pelo coraçam do Imperio.

FRANCA.

Strasburgo 10. de Setembro.

AS linhas, que o noſſo Exercito formou para a ſua defenſa, correm deſde Spira até Neuſtadt. Trabalháram nellas além dos Soldados perto de 10U. paizanos de dia, e de noite, porém nam ſe ſabe, quando as Tropas ſe metéram nellas; e ſe diz, que eſtarám ainda cinco, ou ſeis dias no campo de *Bermersheim*, onde acham mais forragem do que ao principio ſe entendeu. Eſtabelecéram-ſe os fornos entre as duas praças, que ſervem de limites às linhas, todos os pontoens, que eſtavam em *Oppenheim* foram para *Spira*. Além das 70. peças de Campanha, que eſtam no noſſo Exercito, ſe mandáram ir mais 10. deſta Cidade; donde tambem partiram quantidade de barcos, e duas galeotas para defenſa das tres pontes ſobre o Rheno, junto a Philipsburgo; huma que ſe fabricou

bricou em Spira, e outras duas, que se pertendem estabelecer no mesmo sitio. Todas estas disposiçoens se encaminham a impedir, que o Principe Eugenio saya dos acampamentos, em que tem o Exercito Imperial; e segundo todas as aparencias a Campanha se acabará no Rheno sem acçam consideravel; e só poderá haver alguma ao tempo, em que as Tropas marcharem para quarteis de Inverno; no caso que os Imperiaes intentem estabelecellos desta banda do Rheno, da parte de *Trevires*, e ao longo do *Mossella*. O Marechal de Coigny, e o Principe Eugenio regráram o cartel para o troco dos Officiaes, ou Soldados prizioneiros de guerra.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Outubro.

DOmingo 10. do presente mez foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza ao Convento de N. Senhora dos Remedios de Campolide de Religiosas Trinas, por ser dia da festa desta invocaçam da mesma Senhora; e no dia seguinte de tarde foram com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja de S. Roque, Caza Professa dos Padres da Companhia a fazer oraçam ao glorioso S. Francisco de Borja.

A 13. se andáram divertindo na caça dos coelhos na coutada, onde tambem concorreu o Principe nosso Senhor.

Na sesta feira 14. foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio à Igreja de *Corpus Christi*, onde os Religiosos Carmelitas Descalços celebravam as Vesperas da gloriosa Matriarca Santa Thereza de Jesus; e de volta entrou na Igreja Prioral de S. Nicolao, onde estava o Lausperenne. A 15. foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro ao Convento de N. Senhora dos Remedios tambem de Religiosos Carmelitas Descalços, por ser o dia de Santa Thereza, e dalli à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

A Antonio de Andrade Rego, Fidalgo da Caza Real, Conego Doutoral na Sé de Faro, Collegial, e Reitor, que foy do Real Collegio de S. Paulo, e Lente de Canones na Universidade de Coimbra, fez ElRey nosso Senhor mercê de o nomear para Conselheiro da sua Real Fazenda, de cujo emprego tomou já posse.

No mez passado deu a luz huma filha com feliz sucesso a Senhora D. Inez Joanna de Vilhena, mulher de Luiz de Mendonça Furtado.

Fale-

Faleceu no ſitio de Bellem, (onde morava) em idade de 74. annos D. Vaſco Luiz da Gama, do Conſelho de Sua Mag. Mordomo mór da Princeza noſſa Senhora, terceiro Marquez de Niza, ſetimo Conde da Vidigueira, Almirante Hereditario do Eſtado da India, Senhor das Villas de Frades, e Trovoens, Commendador de Santiago de Beja na Ordem de Chriſto, Coronel que foy de Cavallaria na ultima guerra, foy ſepultado na Igreja dos Religioſos Capuchos de Palhaes, de que he Padroeira a ſua Caza.

Na Villa de Aldea Gallega de Riba-Tejo, ſe fundou hum novo Recolhimento dedicado à Conceiçam de Noſſa Senhora, para onde paſſáram por Fundadoras em 28. de Setembro paſſado, cinco irmans Terceiras do Hoſpicio do Menino Deos deſta Cidade, acompanhadas do Padre Commiſſario de S. Franciſco de Xabregas, e outros Religioſos, e da ſua Fundadora a Senhora D. Inez Maria Salazar de Moſcozo, que foram recebidas no caes da meſma Villa por todos os ſeus moradores, e acompanhadas em prociſſam para o dito Recolhimento, e no dia ſeguinte ſe cantou Miſſa ſolemne em acçam de graças na Igreja do meſmo Recolhimento.

Livros novamente impreſſos.

Em Coimbra ſe imprimio hum Additamento a Julio Caponi de Confraternitatibus; *Autor Thomàs de Araujo de Brito, Clerigo do habito de S. Pedro, e Dezembargador da Relaçam de Braga. Vende-ſe na meſma Cidade na rua das Fungas, em caza do autor; e na do Porto na rua dos mercadores.*

Thezouro Seraſico, deſcoberto no campo do Evangelho pelo Patriarca S. Franciſco; *dividido em tres partes, na primeira ſe trata da Regra Minorita, e ſeus preceitos em commum; na ſegunda dos preceitos em* particular; *e na terceira dos cazos reſervados na Ordem. Vende-ſe na logea de Jozè Franciſco mercador de livros detraz da igreja da Magdalena.*

O primeiro tomo de Sermões do P. Fr. Franciſco Xavier da Rocha, Religiozo da Ordem de S. Franciſco da Provincia da Arrabida. Vende ſe na rua nova na logea de Paſcoal Martins; e na de Manoel Ferreira no fundo da rua da prata.

Poema heroyco à feliciſſima jornada delRey D. Joam V. noſſo Senhor, nas plauziveis entregas das Senhoras Princezas do Brazil, e Aſturias. Autor D. Pedro Jozè de Mello Homem. Vende-ſe na Officina da Muzica.

O primeiro tomo de Sermoens do P. M. Fr. Antonio de Santa Anna, Religiozo Arrabido. Vende-ſe na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, na de Joaquim Gilberto ao arco da Graça ao Collegio; e na de Antonio Jorge Teixeira de Aguiar defronte de Santo Antonio à Sè.

Inſtrucçam Eccleſiaſtica, ou modo pratico das Ceremonias da Miſſa, aſſim rezada, como cantada; *obra noviſſima pelo Meſtre das Ceremonias do Real Convento de Mafra o P. Fr. Joam de S. Jozè do Prado, para o uſo Romano. Vende-ſe na logea de Antonio de Souza da Silva na rua nova.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Outubro de 1735.

TURQUIA.

Conſtantinopla 10. de Agoſto.

GRANDE conſternaçam, que neſta Corte cauſou a perda da ultima batalha, tem produzido hum geral deſcontentamento nos ſeus habitantes; e o governo, receoſo de algum tumulto, toma todas as cautellas para o evitar. O meſmo Sultam ſahe muitas vezes de noite a correr os bairros principaes da Cidade, e a fazer ſeparar os ajuntamentos do povo. Tem feito apparecer varias Relaçoens da meſma batalha, em que ſe faz ver, que a perda dos Turcos nam foy tam conſideravel como ao principio ſe divulgou, nem as conſequencias tam perigoſas, como ſe temiam. Refere-ſe, que huma grande parte das Tropas, que ſe tinham por prizioneiras, havendo-ſe eſpalhado no tempo do conflito, ſe vieram reunir ao Exercito, que acampa junto a *Erzerun*, à ordem do *Bachá Achmet*; e que eſte General nam ſómente ſe acha em eſtado de impedir os progreſſos de *Thámas Kouli Khan*, mas ainda de entrar com elle

elle em segunda batalha ; porém por mais cuidado, que o governo aplique a serenar os animos, se acham ainda tam agitados, que se receya huma emoçam geral. Ordenou-se ao Capitam Bachá, ou grande Almirante *Dgianum Coggia*, que viesse com algumas Tropas a esta Cidade, para melhor a segurar contra os descontentes; e o mesmo Gram Senhor, receoso de algum catastrophe, se offereceu no *Divan* a ceder o Trono ao Sultam *Achmet III.* seu tio, que foy deposto do governo em 2. de Outubro de 1730. O ultimo Vizir, que S. A. depoz desta dignidade, foy nomeado Bachá de Candia, pela recomendaçam do chefe dos Eunucos negros, que he muito seu amigo, e poderá ir ainda para Bachá de Babilonia, no caso, que seja elevado à dignidade de Vizir, o que se acha naquelle emprego, como geralmente se entende. Entretanto se tem passado ordens apertadas, para que marchem com a mayor brevidade para a fronteira da Persia todas as Tropas, que logo se poderem ajuntar; e se vam mandando para a mesma parte muniçoens de toda a sorte, a fim de pôr o nosso Exercito em estado de fazer cara ao dos Persas. Publica-se aqui, que o *Khan* dos Tartaros, que com hum poderozo Exercito pertende fazer pela Provincia de *Daghestan* huma diversam aos inimigos, tem entrado já por duas partes diferentes nas terras do Imperio Russiano; e se assegura, que o Sultam tem resoluto sustentar esta expediçam, ainda que se entende, que se faz correr esta voz, para grangear o affecto dos povos, que mostram desejos, de que se faça guerra aos Christaõs; porém he certo, que o *Divan* recusou receber hum Memorial, que Monf. *Niepluef*, Ministro da Emperatriz da Russia, lhe apresentou hum destes dias, (queixando-se dos movimentos dos Tartaros) com o pretexto do Titulo de Grande Emperatriz, que aquelle Ministro nelle dá à sua Soberana; sem embargo de que se lhe nam duvidava em outro tempo; e que o proprio Vizir deposto usou delle na Carta, que escreveu ao Conde de Osterman, primeiro Ministro da Russia; assegurando-lhe a resoluçam, em que S. A. estava de conservar a paz, e a boa harmonia entre os dous Imperios. Teme-se, que a Emperatriz venha a sitiar a Cidade de *Azoph*, com o resentimento de haverem entrado os Tartaros nas suas terras; e para prover na defensa daquella Praça, irá o Grande Almirante *Coggia* socorrella com huma Armada de Sultanas, e galés, que se está preparando no mar Negro. Monf. *Stadnicki*, que havendo sido

do mandado a esta Corte por ElRey Stanislao, e a Republica de Polonia, abraçou depois o partido de Saxonia, e aceitou cartas credenciaes de Ministro delRey Augusto III. havendo ido ante-hontem apresentallas ao *Divan*, nam sómente lhas nam quiz admitir, mas ordenou, que o prendessem, o que se executou no mesmo dia, nam obstante todas as diligencias, que fez Monf. *Dahlman*, Residente do Emperador dos Romanos para o impedir.

RUSSIA.

Petrisburgo 31. de Agosto.

POr hum Official de guerra mandou o Generalissimo da Persia *Thámas Kouli Khan*, huma relaçam individual à nossa Emperatriz da vitoria, que alcançou contra os Turcos, em que se referem todas as circunstancias deste sucesso: e segundo esta, o Bachá *Abdallah Kuproli* havendo-se posto em marcha para attacar os Persas em *Revan*; e havendo a sua vanguarda entrado em hum desfiladeiro, que de huma parte tinha hum bosque, e da outra huma cadea de montanhas, *Thámas Kouli Khan*, que estava prevenido, e tinha mandado abrir minas em varias partes da montanha, lhes fez dar fogo, e rebentando os rochedos por varias partes, metéram debaixo das suas ruinas hum grande numero de Turcos, cortando-lhes a communiçam da sua vanguarda com o resto do Exercito; e como se nam podiam retirar, nem ser socorridas, as Tropas, que se tinham adiantado depois de huma larga resistencia, cedéram à superioridade dos Persas, ficando huns mortos, outros prizioneiros, e escapando só hũa pequena parte escondida no bosque. O Corpo de batalha, e a retaguarda das Tropas Ottomanas, nam tiveram parte no combate; e assim escapáram à derrota. A perda dos Turcos, comprehendendo os prizioneiros de guerra, montam em 20U. homens. O Bachá *Kuproli* foy morto no combate. O Bachá *Achmet*, que foy Governador de *Bagdad*, se acha ao presente com o resto do Exercito na Armenia, onde se tem fortificado de sorte, que he impossivel aos Persas attacallo; ficando-lhe pela sua retaguarda hum caminho aberto para poder receber de *Alepo*, e do *Gram Cairo*, com perfeita segurança, os socorros que se lhe mandam, para engrossar o seu Exercito. De Constantinopla escreve Monf. *Niepluef*, que o Sultam para contentar os Janizaros, e o povo, mandou repartir por elles quatro mil bolças de escudos, tirados do consideravel thesouro, que se achou ao Vizir deposto. Como

ao

ao mesmo tempo este Ministro por hum Correyo, que expediu a Sua Mag. lhe dá noticia de que o Sultam dos Turcos continúa a mandar levar para *Azoph* huma prodigiosa quantidade de muniçoens de boca, e guerra; que mandou recolher o Bachá, que governava aquella Praça, e poz em seu lugar outro de mais experiencias na arte militar; e que todas as diligencias que tinha feito, nam haviam podido persuadir a S. A. a revogar a ordem, que tinha dado ao *Khan* da Krimea, de passar ao *Daghestan* com as Tropas que tinha junto; Sua Mag. Imp. com este avizo, e o que teve de haver já entrado o Khan na Provincia de *Cobardia*, habitada por huma naçam de Tartaros, que vivem debaixo da sua protecçam, expediu ordem ao Feld-Marechal Conde de Munick, para que logo firme hum Exercito de 60U. homens, e com o primeiro avizo, que receber de qualquer desordem commettida pelos Tartaros nas terras deste Imperio, marche logo a sitiar *Azoph*, para cuja expediçam achará já pronta a artelharia necessaria. Todas as Tropas de que se ha de compor este Exercito, se acham prontas nos Estados de Sua Mag. Imp. e lhe nam he necessario tirar hum só homem das que tem em Polonia. Tem Sua Mag. nomeado Commissarios para examinar as queixas, que os habitantes de Livonia, e das mais Provincias cedidas pela Coroa de Suecia ao Emperador Pedro I. formam contra os novos impostos, que se estabelecéram no seu paiz. Tem Sua Mag. nomeado ao Principe de Hassia-Homburgo, para mandar em chefe as Tropas Russianas em Polonia, em quanto durar a ausencia do Feld-Marechal Conde de Munick.

POLONIA.

Varsovia 3. de Setembro.

MAis de tres quartos das Dietas particulares tem subsistido, assim em Polonia, como no Ducado de Lithuania; e a Corte tem expedido novas cartas circulares para fazer ajuntar segunda vez as que se rompéram, ou limitáram, cujo numero, (principalmente das ultimas) he muy pequeno. Assegura-se, que ha mais de hum seculo senam tem visto tantos Nuncios em huma Dieta geral, como se veram na proxima; o que faz esperar, que terá o sucesso que se deseja; e em quanto ella se nam concluir, nam emprenderá o Primaz do Reino a viagem, que determina fazer a *Lowitz.* A Condessa de *Tarlo*, mulher do Palatino de *Lublin*, chegou aqui ha poucos dias, e foy beijar a mam à Rainha, que a recebeu com muito agrado;

do; mas deve partir brevemente para Konigsberg, onde se acha o Conde seu marido. O General de batalha, Conde de *Flemming*, chegou a esta Corte por Deputado de hum dos territorios da Lithuania. Tambem se espera por instantes o Conde *Poniatowski*, *Staroste* de *Masovia*. Entre os mais Senhores, que aqui tem concorrido, entra o Principe *Lubomirski*. ElRey tem dito a todos mais de huma vez, que terá gosto, de que cada hum possa ir cuidar nas cousas, que lhes pertence; e que antes quer hum pequeno numero de verdadeiros amigos, do que hum grande dos que só o sam nas aparencias.

PRUSSIA.

Konigsberg 2. de Setembro.

A Corte delRey Stanislao continúa ainda muy numerosa, mas o dinheiro começa a ser muy raro entre os Senhores Polonezes, que a seguem. O Palatino da *Pomerania*, que segue o partido de Sua Mag. havendo passado à fronteira a ter huma conferencia com o Palatino de *Culm*, este procurou persuadillo a seguir o partido do Eleitor de Saxonia; porém elle se recolheu firme na resoluçam, que primeiro tomou. Alguns avizos referem, que Monf. *Epiriasch* estava ainda em terras de Turquia com as poucas Tropas Polonezas, que o seguem; assegura-se, que tem recusado as ventajosas offertas, que se lhe tem feito, para que se submeta na obediencia do Eleitor; e corre a voz, que o seu pequeno corpo de gente foy reforçado por algumas Companhias Turcas; porém isto merece confirmaçam. Os Palatinados de *Cujavia*, e *Lublin* mandáram a Varsovia Deputados para representar ao Eleitor de Saxonia, que se nam acham em estado de fornecer a quantidade de mantimentos, e forragens, que lhes pedem as Tropas Russianas; e todos os dias recebe aquelle Principe novas queixas das desordens commettidas nas Provincias pelas Tropas de Saxonia, e dos Kosakos. Os Senhores, e Gentis-homens da Prussia Poloneza, affectos aos interesses do mesmo Eleitor, fizeram a 30. do passado a sua Assembléa em *Marienburgo*; mas como nam concorrêram mais que 24. se separáram sem tomar resoluçam alguma. A Assembléa da Nobreza do Palatinado da Russia foy muy tumultuosa; e os Gentis-homens, que a compunham, recusáram nomear Deputados para assistirem à pertendida Dieta de Pacificaçam. Nam foy mais bem sucedida a que se fez em *Rozano*: e os Gentis-homens, que se ajuntáram em *Brejez* no Palatinado de *Cujavia*, esperam para nomear

 nomear

mear os ſeus Deputados, que o Eleitor lhes dê ſatisfaçam a muitas queixas, que tem feito. O Eleitor tem mandado novas cartas circulares, procurando reſtabelecer a uniam entre os Gentis-homens, que ſe dividiram em opinioens; e para os determinar a fazer ſegundas Aſſembléas; mas duvida-ſe, que produzam o effeito que elle eſpera. O ſuceſſo das Aſſembléas da Nobreza de outros muitos Palatinados, eſpecialmente de *Drokiczin*, de *Lenczzi*, de *Mielnick*, e de *Zacckzyn* tambem nam correſpondéram ao que o Eleitor deſejava; porque ſe ſepararam ſem nomear Deputados. Todos os Senhores, e Gentis-homens, que eſtam com Sua Mag. aſſináram ha poucos dias hum acto, pelo qual renováram o juramento, que tinham feito de lhe ſerem fieis. O Bachá de *Choczim* mandou hum *Agá* a Sua Mag. para lhe dar parte das cartas, que tinha recebido dos Miniſtros do Gram Senhor, ſobre o que deve obrar a favor das Tropas Polonezas, que ſe retirarem ao ſeu governo.

DINAMARCA. *Copenhague 13. de Setembro.*

OS Miniſtros de algumas Potencias Eſtrangeiras, que ſe intereſſam a favor da Cidade de Hamburgo, tem tido varias conferencias com os Miniſtros delRey, ſobre os meyos de ajuſtar amigavelmente as diferenças entre eſta Corte, e aquella Cidade. Entretanto ſe mandou ſuſpender a venda dos effeitos, que ſe acháram a bordo dos cinco navios Hamburguezes, que foram tomados, e trazidos a eſte porto; porém hontem ſe começáram a deſcarregar, e conduzir aos almazens da marinha as ſuas fazendas, em que ha já huma parte deſtruida, e entre outras os vinhos. Os Deputados de Hamburgo, que já tinham ordem para ſe recolherem a ſuas cazas, recebéram novas inſtrucçoens, e ſe devem deter ainda algum tempo. A Corte ſe veſtiu de luto a 3. do corrente pela morte da Duqueza Heduigia de Saxonia-Merſeburgo, viuva do Duque Auguſto de Saxonia-Zorbig, filha de Guſtavo Adolfo, Duque de *Mecklenburgo Guſtrou*, e tia de Sua Mag. irman da Rainha Luiza ſua mãy. Eſta ſemana ſe puzeram nos eſtalleiros do *Holm-Velho*, duas naus de guerra da primeira ordem, para ſerem concertadas. A nau de guerra Amalia, que partiu ha dias para o mar do Norte, voltou ante-hontem a eſta bahia.

ALEMANHA. *Hanover 16. de Setembro.*

ELRey da Gran Bretanha ſe eſpera aqui a 21. do corrente, para no dia ſeguinte começar a reviſta das Tropas deſte

Elei-

Eleitorado, que tem ordem de se ajuntarem nas visinhanças desta Cidade, onde se entende, que Sua Mag. se deterá até se recolher a Inglaterra. Chegou outro Correyo do Exercito do Rheno, mas ignora-se a materia dos seus despachos.

A 4. do corrente recebeu ElRey a noticia da morte do Duque de Brunswick Wolfenbutel *Fernando Alberto*, conhecido até agora com o titulo de Duque de *Beveren*, que havendo adoecido a 31. de Agosto, faleceu a 3. de Setembro pelas quatro horas da tarde, em idade de 55. annos, tres mezes, e dezaseis dias. Era Feld-Marechal das Tropas do Imperio, e dotado de todas as boas qualidades, que podem fazer hum Principe perfeito. Havia sucedido a seu tio, e sogro Luiz Rodolfo nos Estados de Brunswick, e Wolfenbutel, no primeiro de Março deste anno; e cazado com a Duqueza *Antonia Amalia* sua prima, irman inteira da Emperatriz reinante, de cujo matrimonio teve ao Principe Carlos, que lhe sucede na Caza, e outros muitos Principes, e Princezas. O Principe Carlos, que se achava em idade de 22. annos, e no Exercito do Rheno, occupando o posto de General de batalha nas Tropas do Emperador; recebendo esta noticia por hum Expresso, voltou da Campanha, e chegando a 9. a Brunswick, nomeou logo por seu Enviado a esta Corte a Monf. de *Grovan*, que aqui chegou a 11. e no mesmo dia teve audiencia particular de Sua Mag. que no seguinte se vestiu de luto, e a 15. partiu o mesmo Ministro para o seu Paiz. O novo Duque está casado com a Princeza *Filipina Carlota*, filha terceira delRey de Prussia.

Vienna 10. *de Setembro.*

POr hum Expresso chegado de Italia se recebeu avizo do rendimento da Praça de Mirandola; e o Emperador mostrando-se generosamente agradecido à admiravel defensa, em que continuou o Baram de Stentz seu Governador, até se lhe acabarem as munições de guerra, lhe fez a mercê de o prover no posto de General de batalha; ordenando ao Conselho de guerra lhe mandasse lavrar a sua Patente, e lha enviasse por hum proprio. Com outro chegou a noticia de fazerem os Aliados disposiçoens para marcharem em direitura às fronteiras de Trento, a fim de se apoderarem das passagens, que podiam facilitar a entrada de Italia às Tropas Imperiaes, e logo se ordenou ao Feld-Marechal Conde de Konigseck, passasse immediatamente ao Tirol; e que os Regimentos de Cavallaria, que se tinham mandado de quartel à Austria superior, para se

apre-

aproveitarem da commodidade das forragens, se cheguem para as fronteiras de Baviera. A porçam de Tropas do Eleitor deste nome nam irá este anno ao Exercito do Rheno, com o pretexto de estar já muy adiantada a Estaçam. O Eleitor Palatino mandou apresentar na Dieta do Imperio hum rol dos dannos, que tem causado nos seus Estados as marchas, e acampamentos do Exercito do Imperio, que faz montar a 464U688. florins; e outro da despeza, que foy obrigado a fazer para dar mantimentos, e forragens às Tropas deste Exercito, que segundo a sua conta importa em hum milham 505U922. florins. Confirma-se a noticia, de que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* vay com toda a brevidade a Croacia, para apressar a marcha das Tropas, que se tem levantado naquelle Paiz para o Exercito do Tirol. Expediu-se hum Correyo ao Principe Eugenio com ordem, para que tanto que se concluir o Cartel, que está ajustando com o Marechal de Coigny para o troco dos Officiaes, e Soldados prizioneiros, chegue a Vienna para assistir às conferencias, que se ham de fazer sobre os apertados negocios da presente conjunctura. As cartas de Hanover avizam, que ElRey da Gran Bretanha manda Mylord Harrington, seu Secretario de Estado, à Corte de Hollanda, a tratar alguns negocios de grande importancia.

Francfort 18. de Setembro.

AS Tropas Russianas começáram já a entrar de guarda no Quartel do Principe Eugenio. Na situaçam do Exercito Imperial nam tem havido nenhuma mudança. O Conde de *Nesselroth*, Commissario General de guerra, que partiu a 6. do mesmo Exercito para Vienna, vay encarregado de communicar ao Emperador os diferentes projectos, que se tem feito para acabar ventajosamente a Campanha do Rheno; e como os Generaes estam divididos em pareceres, senam poderá saber o que Sua Mag. aprova, que se execute, se nam depois que elle voltar; porém dizem, que o Principe Eugenio vay brevemente a Vienna chamado pelo Emperador, e que entretanto ficará governando as armas Imperiaes o Principe de *Anhalt-Dessau*. Os Deputados dos Circulos associados se devem ajuntar a 28. deste mez para regrarem os quarteis de Inverno. Dizem, que as Tropas Russianas os terám ao longo do Rheno, e que se fabricarám barracas, onde alojarám em quanto o Inverno durar.

O Exercito de França deixou a 13. o Campo de *Bernesheim*,

heim, e foy acampar no mesmo dia a *Eppenheim*; marchando em oito columnas, quatro compostas de Tropas, e as outras de artelharia, mantimentos, e bagagens. As primeiras quatro eram commandadas pelos Marquezes de *Guerchy*, de *Dreux*, e *Nangis*, e pelo Duque de *Chaulnes*, Tenentes Generaes, e a retaguarda pelo Tenente General Monf. de la *Billarderie*. O acampamento se fez com o Ribeiro de *Eise* na vanguarda, o lado direito na altura do lugar de *Horcheim*, o esquerdo bem defronte de *Offstein*, e o Quartel General em *Eppenheim*. O Marechal de Coigny fez avançar adiante de *Horcheim* tres batalhoens, que cobrem este lugar, e mantem a communicaçam com *Worms*, onde se metéram tres batalhoens, e hum destacamento de Cavallaria. Fez passar 20. esquadrões de Dragoens a outra parte do Ribeiro para cobrir o Quartel General, e mandou a Brigada de Bourbon para *Ofstein*. O Corpo de reserva, commandado pelo Conde de *Belleisle*, Tenente General, está acampado à parte direita do Exercito, e tem o seu lado direito encostado a hum bosque pequeno, que dista 200. passos de *Ofstein*. O esquerdo estendido para a montanha, e o Quartel General em *Obersultzheim*. Novamente se moveu este Exercito, chegando-se para Franckenthal o Marechal de Coigny, e o Conde de Belleisle para Gros-Carlbach. O primeiro destacou hontem huma parte do seu Exercito, para se pôr ao longo do Rheno até debaixo da artelharia do Forte de *Manheim*, que fica da outra parte do Rio. Os Francezes estabelecem grandes almazens em *Keiserslauterin*, e os paizanos do Palatinado tem ordem de lhes fornecer, e mandar 600U. raçoens de forragem.

HOLLANDA.

Haya 23. de Setembro.

HOracio Walpole, Ministro Plenipotenciario delRey da Gran Bretanha, deu hum novo Memorial aos Deputados dos Estados Geraes, sobre a presente situaçam dos negocios da Europa; exhortando-os a tomar huma resoluçam tam vigorosa, que os possa pôr em estado de segurar a balança da Europa, antes que seja inremediavel o seu equilibrio, e ao mesmo tempo lhes entregou a Replica delRey seu Amo sobre a reposta, que S. A. P. deram ao famozo Memorial, que o mesmo Ministro lhes havia apresentado no mez antecedente para os persuadir a aumentarem as suas forças. Nella diz Sua
„ Mag. Britanica estar muy admirada de nam achar em S. A. P.

„ as

„ as disposiçoens, que imaginava; e acrecenta, „ que o au-
„ mento, que allegam haver feito nas suas Tropas, ficando as
„ da Gran Bretanha no mesmo estado em que estavam, antes
„ da presente revoluçam da Europa, nam era o que bastava
„ para provar, o zelo da liberdade; porque até agora os ne-
„ gocios unicamente requereram, que a Coroa Britanica a-
„ crecentasse as suas forças navaes; e finalmente, que S. Mag.
„ gosta muito de saber, que hum bom exemplo fará em S. A. P.
„ o effeito conveniente; porque se elles prometerem de o se-
„ guir, elle lhes abrirá o caminho, por onde os possa conduzir
„ a propria honra, a saude, e a salvaçam da Europa.

FRANC, A. *Pariz 17. de Setembro.*

DEpois que se ajuntáram os tres Corpos do Exercito Francez em *Bermesheim* à ordem do Marechal de Coigny, nam tem feito movimento algum; e só se faz em cada tres dias forragem geral nos lugares mais visinhos. Toda a esperança, que havia de hum armisticio, se tem desvanecido com a chegada de dous Correyos sucessivos de Haya, com algumas reflexoens sobre a ultima declaraçam, que os Aliados fizeram às apertadas instancias das Potencias maritimas sobre o consentimento de hum armisticio; porque pertendiam saber o que os Aliados entendem I. por *hum armisticio geral, e bem abonado*; II. *por huma satisfaçam conveniente*, e III. por ficarem as cousas *in statu quo.* Tem-se despachado Correyos a Madrid, e a Turin para se ajustar a reposta, que se pede; e entretanto mandou a nossa Corte declarar pelo seu Embaixador, o que entendia sobre esta materia; nam como rèposta positiva, a qual nam quer fazer sem os seus Aliados, mas como sua particular, assim como ella o entende, e como crè, que o entendem os seus Aliados; mas como ha diferença em huma, e outra opiniam, o armisticio se acha ainda muy duvidozo. Dizem, que he necessario, que os Aliados consintam pura, e simplezmente nelle, deixando as condiçoens à prudencia das duas Potencias medianeiras; porém os tres Reys aliados nam querem dar, nem receber Leys de ninguem; e assim se começa já a cuidar nesta Corte nas preparaçoens para a Campanha proxima. Tem-se despachado ordens para as levas das milicias, e das reclutas; e terá El-Rey 300U. homens em armas ao abrir da Campanha. Os marinheiros as tem recebido para se meterem a bordo das 22. naus de guerra, que estam na bahia de Brest. As dez, que esta-

vam em Toulon, as tiveram de ſe irem ajuntar em Cadiz com a Armada de Heſpanha. Trabalha-ſe muito em reparar as fortificaçoens das Praças do *Flandres Francez*, e do *Artois*. Mandáram-ſe quatro Engenheiros a *Dunquerque* para examinarem bem o eſtado, em que ſe acha ao preſente eſta Praça, e o ſeu porto. Em quanto à marinha ſe trabalha nam ſó para pòr prontas eſtas 22. naus, mas ainda 50. de linha das 70. que actualmente temos, ſem contar outras, que ſe eſtam fabricando. Para a mareaçam ſe podem achar 60U. marinheiros, além dos que ſervem a bordo das naus delRey; e além do grande numero de peſcadores, que ha em França, e de muitos moços vigorozos, de que dentro de dous mezes ſe podem formar excellentes marinheiros; porque depois da paz ſe tem augmentado a navegaçam dos Francezes conſideravelmente; e por conſequencia o numero dos ſeus navios mercantîs, que dizem ſam mais de 3U600. de perto de 40. toneladas, que vam às Indias Orientaes, e Occidentaes, e a outras Provincias, cujas equipagens prefazem o dito numero de 60U. marinheiros, ſem comprehender os Pilotos; os quaes todos eſtam eſcritos nos livros delRey com a declaraçam dos ſeus domicilios, e familias, e lhes he defendido ir ſem paſſaporte de hum lugar para outro, ainda da meſma Provincia, ſobpena de ſerem tratados como dezertores; e todos os que nam andam no mar, ſam obrigados pela primeira ordem a ſe meterem dentro em tres dias a bordo das naus delRey.

PORTUGAL. *Lisboa 27. de Outubro.*

NA tarde da quarta feira 19. do corrente foy a Rainha noſſa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro viſitar a Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Padres Arrabidos, por ſer dia da feſta do meſmo Santo. A 20. foram as meſmas Senhoras ao Convento das Religioſas de Santo Alberto ouvir cantar as Veſperas ſolemnes da feſta das onze mil Virgens.

A 21. pelas dez horas da manhan partiu ElRey noſſo Senhor para a Villa de Mafra, acompanhado do Principe, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio; e ao meſmo ſitio concorrêram o Senhor Infante D. Carlos, e o Senhor Infante D. Manoel, e todos prenoitáram na meſma Villa; onde no dia ſeguinte, em que ElRey noſſo Senhor cumpria annos, houve beijamam, e de tarde ſe recolhêram a Lisboa. No meſmo dia 22. pela manhan em obſequio do cumprimento de annos delRey,

Rey, concorreu toda a Corte a beijar a mam à Rainha nossa Senhora, e à Senhora Princeza, que primeiro foram comprimentadas pelo Cavalleiro Joam Norris, Almirante de Inglaterra, acompanhado de todos os seus Officiaes, e Capitaens das naus da Armada Britanica, e por Mylord Tirauly, Enviado Extraordinario, e Plenipotenciario da mesma Coroa, e pelos mais Ministros Estrangeiros. De tarde foy Sua Mag. com S. A. à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades. De noite houve Serenata. As tres naus commandantes Inglezas, estiveram adornadas de bandeiras, flamulas, e galhardetes de varias cores: o Almirante deu hum magnifico banquete a 70. pessoas, e houve salvas em toda a Armada.

A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza, que na sesta feira acompanhadas da Corte tinham ido ao sitio da Cotovia acabar a devoçam das nove sestas feiras, que todos os annos dedica às preces de S. Francisco Xavier; e alli na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus ouviram Missa Pontifical; na segunda feira 24. foram com o Senhor Infante D. Pedro, divertir-se na caça dos coelhos em algumas das quintas do sitio de Campolide, onde tambem concorreu o Principe nosso Senhor.

A 18. do corrente entrou no porto desta Cidade com 80. dias de viagem, e carga de açucar, tabaco, sola, couros, madeiras, coquilhos, marfim, e outros generos a frota da *Bahia de todos os Santos*, composta de 40. navios mercantîs, em que ha 7. pertencentes ao commercio da Cidade do Porto: todos comboyados de duas naus de guerra N. Senhora do Pilar, e N. Senhora da Lampadosa, e por Cabo de todas o Capitam de mar e guerra Joam Alvarez Barraças. Com a mesma frota chegou da India a nau N. Senhora do Livramento, Capitam Filipe Francisco de Proença e Silva. A nau da India Santa Thereza de Jesus, que tambem se esperava com esta frota, arribou à Bahia depois de seis dias de viagem, com o mastro mayor quebrado em huma tempestade.

Escreve-se de Barcellos haver falecido a 15. de Setembro com cento e onze annos de idade o Padre Joam Ferreira, Reitor da Igreja Paroquial de Alvaraens, termo da mesma Villa, havendo dous mezes, que deixava de dizer Missa.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.